ANNO XII RIO DE JANEIRO, 15 DE NOVEMBRO DE 1913 N. 583

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 178

Num. avulso 300 rs.

## O ANNIVERSARIO D'ELLA

**Zé Povo**:— Coitada! D'esta vez, no seu anniversario, são mais as contas que as cartas de felicitações. Os compromissos são muitos e o dinheiro é pouco. Razão tem para estar preoccupada... Porque gastou mais do que podia? Não andasse a metter o páu no cobre e estaria agora feliz e contente, e eu não teria as botas rotas. Agora é crear juizo, fazer economias, portar-se muito bem. Se fizer isso, mais alegre lhe correrá este dia, para o anno que vem. E para mim, que sou quem paga o pato das suas maluquices...

# A VICTORIA UNIVERSAL

**21, Rua da Carioca, 21**

(Em frente ao Mercado das Flores)

**E' a casa que vende por menor preço o melhor sortimento, merecendo por isso a maior procura do publico**

Camisas listradas e bordadas de 2$500 para cima.
Collarinhos superiores, 3 por 1$500 para cima.
Gravatas de seda de $500 para cima.
Punhos de linho, par, 1$, para cima
Ceroulas de cretonne e zephir de 1$500 para cima.
Saias bordadas com enfeites e entremeios de 3$500 para cima.
Cobertores para frio de 1$500 para cima.
Lençóes para banhos de 1$300 para cima.
Colchas grandes de 2$500 para cima.
Morim reclame, peça, de 3$500 para cima.
Lenços de seda a 1$, e 3 por 2$500 para cima.
Toalhas grandes, 3 por 1$700 para cima.
Ternos de linho, para meninos de 3$000 para cima.

**M. GOMES TEIXEIRA & C.**

---

# Ourivesaria "CHRISTOFLE"

**Fabrica só uma Qualidade**

***A Melhor***

**Para obtel-a exigir esta Marca**

**e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.**

Isidoro MARX. 110. Rua do Ouvidor. *RIO DE JANEIRO.*

---

**COMO ESTOU** **COMO ESTAVA**

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

---

*A Illustração Brazileira* é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Alem d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

---

# Deixe-nos resolver o seu Problema de Força...

## e no fim V. S. nos agradecerá

Quer estabelecer-se com uma industria qualquer? Se assim é, o nosso conselho é: COMECE BEM... O seu successo dependerá, porém, da sua escolha de bons auxiliares. E' o objectivo que lhe facilitamos aqui, apresentando-lhe o nosso motor que já adoptaram, pela sua regularidade, solidez e economia, 2.000 industriaes e particulares em todo o Brazil.

**INVESTIGUE O NOSSO**

LEGITIMO MOTOR

# OTTO

**Modelo C. M., 2-10 H. P.**

(A GAZOLINA, KEROZENE OU ALCOOL)

**CONSUMO MINIMO DE COMBUSTIVEL**

**Desde que nada lhe custa, não deixe de pedir-nos um orçamento no momento opportuno.**

# GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

(SUCCURSAL BRAZILEIRA)

**CAIXA POSTAL N. 1304**

**Rua Primeiro de Março, 104-106**

RIO DE JANEIRO

**Filiaes: BELLO HORIZONTE, PERNAMBUCO**

# Poder occulto que protege e favorece todos os negocios e emprehendimentos!

Com os accumuladores Mentaes sereis effectivamente feliz e vivereis na abundancia, porque vosso desejo de boa sorte, devido a saturação de vossos effluvios nervosos, ao preparar os Accumuladores conforme o ensino do impresso que os acompanha, se formulará da atmosphera magnetica da Terra, e nella ficará vitalizado pela vossa intenção, á maneira de torpedo espiritual que se insinuará suggestivamente os acontecimentos por vós desejados. As pessoas sobre as quaes tivestes intenção de influenciar procederão a vosso favor desde então, como inspiradas pelo livre arbitrio d'ellas proprias; mas estarão de facto sugestionadas indirectament por vós, e talvez mesmo sem mais estardes pensando no que desejastes. Estes Accumuladores operam tambem com a influencia dos astros, mas sua composição é segredo de um grupo de altos iniciados occultistas americanos. Apezar de estarem protegidos pelo *Registro Official de Marcas*. convém entretanto, para evitar imitações. que se os adquira de nós directamente, visto sermos seus agentes geraes em toda America. De muitas notabilidades que têm adquirido estes Accumuladores desde mais de doze annos, possuimos importantes attestados favoraveis, alguns dos quaes, cuja publicação foi expressamente auctorizada, têm sido publicados nos nossos 25 magazines illustrados.

**Os Accumuladores são necessarios a todas as pessoas.**—Tendes algum desejo que, apezar do vosso esforço, não conseguis ver realisado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Necessitaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vós a companhia alguem que se tenha separado? Quereis curar alguem do vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cerebro, nervosa ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil ou alguma reconciliação? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Empregae os *Accumuladores Mentaes*, conforme as instrucções impressas que os acompanham, pois darão os resultados que desejaes alcançar.

**Preços dos Accumuladores Mentaes**—Um Accumulador sózinho 33$000; os dous, por junto, 66$000. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções impressas em portuguez. Se não tiverdes recursos para obter de prompto os dous Accumuladores, comprae um de cada vez; ou então comprae por 10$000 o livro *Occultismo Pratico* do Dr. J. Lawrence, com o qual podereis muito obter, sem os Accumuladores.

---

## Agencia de Diplomas Scientificos --

Medico (Doutor em Medicina), Cerurgião Dentista, Pharmaceutico, Engenheiro Civil, Veterinario, Machinista, Commandante de embarcações, Guarda-livros ou Chefe da Contabilidade, Technico em Commercio (para negociantes). Engenheiro industrial (para industriaes), Photographo, Agronomo. (para lavradores). Bacharel em sciencias Juridicas e Sociaes (para Juizes de paz, Delegados e advogados), Doutor em Sciencias Politicas e Administrativas, (para autoridades e chefes politicos), Doutor em Sciencias Pedagogicas, (para professores), Doutor em Philosophia ou Theologia, (para prégadores do Evangelho).

**Cada diploma: Rs. 100$000—Com registro no Registro de Titulos no Rio de Janeiro. Mais 40$000**

*Estes Diplomas são acceitos pelos Tribunaes Superiores de Pernambuco Rio Grande do Sul, e de outros Estados, bem como por muitas inspectorias de Hygiene. — GARANTIDOS*

---

Como remetter o dinheiro: em vale postal ou carta pelo registro, chamado de valor declarado a

## LAWRENCE & C. -- 45, Rua da Assembléa, 45 -- Rio de Janeiro

**Esta casa é conhecida desde ha cerca de 20 annos como Agencia de Universidades Estrangeiras — — — Fornece, a quem os pedir, folhetos gratis explicativos.**

## 

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 8 do corrente fez-se o sorteio da edição n. 579 d'*O Malho* de 18 de Outubro findo.

O numero premiado foi **6.626**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6626 | 100$000 | 6625 | 20$000 |
| 6627 | 50$000 | 6624 | 20$000 |
| 6628 | 50$000 | 6623 | 20$000 |
| 6629 | 20$000 | 6622 | 20$000 |

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 580, de 25 do dito mez. Na proxima semana será sorteada a edição n. 5 1, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.



*A Illustração* é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

# UM LIVRO DE GRAÇA!

Quereis conhecer os methodos para adquirir a FORÇA MAGNETICA ou o PODER PESSOAL, com o qual podereis ser poderoso e rico, vencer vossos rivaes e vossos inimigos e impôr vossa vontade, quer em negocios, quer em amôr?-- 20 annos de estudo e de pratica autorizam-me a garantir-vos o triumpho.

**Peça o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5, gratis, ao Sr.**

## Aristoteles Italia

Não recebo cartas multadas. (Envie 500 em sellos de 20 réis, se quizer receber o livro registrado e secreto)

**Rua Marechal Floriano Peixoto, 139-sobrado**

(ANTIGA RUA LARGA DE S. JOAQUIM)

Caixa Postal 604 — Capital Federal

**Ser-lhe-á enviado pelo Correio ou dado em mão**

---

## GRANDES MALES! GRANDES REMEDIOS!

# DEPURATOL

**Registrado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica**

O mais poderoso agente contra a SYPHILIS, molestias de pelle, chagas, RHEUMATISMO e todas as doenças provenientes de um sangue impuro!! — **SYPHILITICOS!!**

Muita cousa se tem annunciado para a cura da Syphilis, sem que até hoje houvesse um preparado que satisfizesse por completo as exigencias do doente, isto é que, atacando este terrivel mal, não provocasse irritações gastro-intestinaes e outras diversas, que costumam apparecer depois de um prolongado uso de depurativos iodotados e mercuriaes, os que mais vulgarmente se têm empregado e annuncia lo para estas molestias. O «Depuratol», tendo por base um producto chimico descoberto e applicado por um sabio medico allemão, que no seu paiz tem colhido e está colhendo os mais extraordinarios resultados com as suas maravilhosas curas, foi ensaiado por um reputado clinico de Lisboa, tendo obtido nas suas experiencias assombrosos resultados, que não deixam a menor duvida sobre a sua enorme efficacia na radical cura da syphilis, rheumatismo e todas as doenças provenientes de um sangue impuro, havendo doentes no mais adeantado grão que, depois de terem ingerido bastante drogas, sem resultados, ficaram completamente curados «num só mez», com o uso do «Depuratol».

Só agora, depois de obtermos essas provas, viémos annunciar o «Depuratol», na certeza de que o melhor reclame será feito não por nós, mas por aquelles que o forem usando.

As vantagens do «Depuratol» sobre todos os outros depurativos consistem no que vamos expor e que "absolutamente garantimos".

1°—ser o «Depuratol» um depurativo que não tendo dieta especial, dá o bem estar ao doente, abre-lhe o appetite e dá-lhe bôa disposição, não produzindo a mais pequena irritação ou alteração no organismo. 2°— Ser um poderoso "preventivo", superior a tudo o que tem apparecido para as manifestações syphiliticas que costumam apparecer nas differentes estações do anno, sobretudo na primavera e outomno. 3°—Basta apenas alguns dias de tratamento para que o doente reconheça sensiveis melhoras, por si sufficientes para valorisar o medicamento. 4°—Ser uma grande economia, visto a dóse maxima para a completa cura ser de 6 a 8 tubos, isto no mais adeantado grau, havendo mesmo doentes que com 3 tubos ficam perfeitamente curados. 5°—A grande facilidade em tomar o «Depuratol» visto ser em «pequenas pilulas».

**Syphiliticos:** se quereis um depurativo sem dieta especial, que abra o appetite, que vos evite todas as perturbações e inflamações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos, se quereis um depurativo que vos «substitua» com vantagem o «606» e todas as injecções e fricções mercuriaes; se quereis, emfim, um bom depurativo que, com pouco dispendio, vos limpe e purifique o saugue por completo, tomae o

**Depuratol!** Tomae-o que nós, em troca de vossa cura e do vosso bem estar, não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. O que pedimos e muito agradecemos é que indiqueis a algum outro doente que conheçaes, como o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, para quem precisa de sair e viajar, a de não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Parae, pois, com todos os outros tratamentos e experimentae o «Depuratol». As manifestações, sejam de que natureza forem, vão desapparecendo a olhos vistos, como por encanto.

---

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000. Pelo Correio, mais 400 réis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios V. SILVA & C., rua da Assembléa n. 34 e RODOLPHO HESS & C., rua Sete de Setembro n. 61. S. Paulo—BARUEL & C.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 583

# O APERTO DA «TARASCA»

**Zé Povo :**—E acabo de ler num jornal que o peor do aperto está passado,e que o commercio e a industria em breve não sentirão mais os effeitos da crise... Livra! E' para agente dizer, como no caso da pimenta : — Quando o *aperto* é na garganta dos outros, não dóe...

# CHRONICA

ATE' o tempo está ficando parecido com a politica—anda incerto, duvidoso, suspeito, traiçoeiro e sybillico, como elle só.

Dir-se-hia que a propria Primavera, que segundo a grave opinião do calendario devia estar em cheio sobre nós, avaccalhou-se tambem e deslocou o eixo da atmosphera. Sahe um cidadão de casa, pela manhã, debaixo de chuva nutrida, com capa de borracha, galochas... e duas horas depois, começa a supportar um sol de assar passarinho nas nuvens; em outros dias julga-se autorisado a vir para o trabalho com roupa de brim e passa o dia inteiro patinhando em lama até os joelhos.

Mas eu não me admiro. Depois que vi os bailados russos,com saltos de acrobatas japonezes,não me admiro mais com cousa alguma.

Posso ver amanhã o Sr. Wenceslau Braz deitar discurso do tamanho dos sermões do padre Julio Maria e fico impassivel, com o sorriso nos labios.

Está tudo ás avessas. Pois não viram nos jornaes a declaração de que a situação no Amazonas está menos preta, porque descobriram por lá grandes minas de carvão? Quando se viu carvão esclarecer as cousas!

Por isso é que tambem não me assustam mais os boatos de falta de dinheiro no thesouro e por ahi tudo. Pelo mesmo principio de disparate,que nos rege e faz de uma mina preta um facho de luz, é possivel que essa quebradeira signifique o estarmos bem com Deus e os Rothschilds.

*

A Camara é que não parece estar com essas confianças. Aquillo até já nem é mais Camara. E' uma machina de cortar despezas.

Nem os projectos podem fallar em gastar um bocadinho,porque cahe-lhe logo em cima a tesoura implacavel. Pode-se dizer que os orçamentos têm-se visto num cortado medonho!...

Verdade seja que têm sido cortadas cousas absolutamente indispensaveis, despezas de serviços que não poderão deixar de ser feitos; em compensação, têm-se votado outras despezas—muito sympathicas é claro—mas perfeitamente adiaveis.

Assim está-se já a ver o que vae acontecer. Os serviços indispensaveis e inadiaveis hão de ser feitos mesmo sem credito ou com o dito cortado; e muita cousa prescindivel, mas votada, ha de se realizar tambem... Feitas as contas o orçamento ficará mais ou menos como dantes; com uma só differença—a de se ter prestado para uma fitasinha colorida e puxada a tremolos na orchestra.

*

Emfim. Quem não faz sua fita neste mundo? Os Srs. deputados, embora pais da patria, são tambem filhos de Deus e humanos. *Errare humanum est.*

Não fallemos em cousas tristes e enverguemos a casaca dos grandes dias,para apresentar nossos cumprimentos á Exma. Sra, D. Republica,que colhe hoje mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia.

D. Republica está com 24 annos feitos. Os velhotes severos affirmaram que isso já é edade para ter juizo, mas todo aquelle que entende um pouco de psychologia, sabe que nos corações femininos, a edade critica, a mais perigosa é a que dobra os 25 annos; essa é, para a mulher, a epocha das paixões vulcanicas, das grandes crises sentimentaes.

Não se admirem, pois, de todas as fraquezas da Republica e levem-lhe suas homenagens pelo anniversario.

Vinte e quatro annos! E tão requestada! Pobre Republica: Como querem vocês que ella tenha juizo!

ZIG

## A HARMONIA DOS PODERES

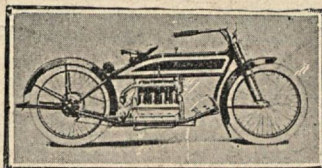
— Ora, essa! Então a Camara não quiz votar um credito de quarenta contos,pedido pelo governo para pagamento de uma divida por sentença do poder judiciario?!

— Que queres? Isto agora é assim mesmo. A cada passo se está provando, por factos, a harmonia theorica dos tres poderes constitucionaes...

— Mas essa prova provou o contrario!

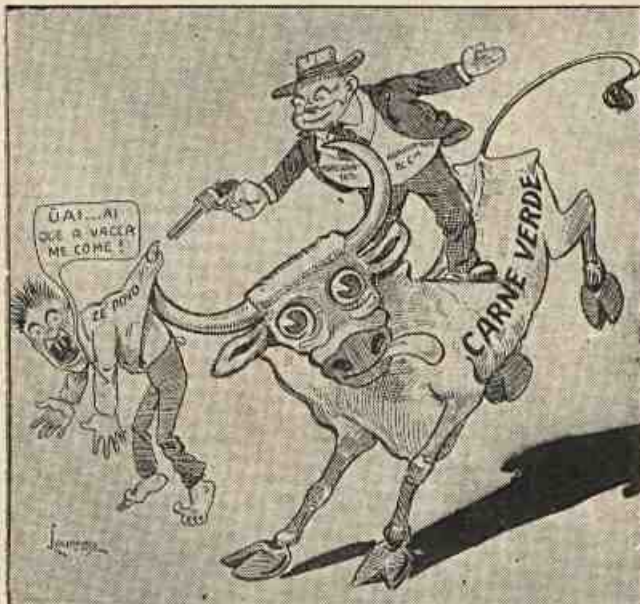
— Pois assim é que está direito! E' uma harmonia de sacco de gatos...

## MORTO ILLUSTRE

Almirante Marques de Leão, fallecido em Paris no dia 4 do corrente.—Era um marinheiro illustre e valente, com grandes serviços na paz e na guerra. Ministro da Marinha do marechal Hermes, demittiu-se por occasião do bombardeio da Bahia e por meio de uma carta memoravel.

# PAISANOS Á FRENTE!

Um aspecto do convescote em Petropolis, offerecido pela colonia allemã á officialidade do cruzador *Vineta*: o primeiro grupo tirado tendo á frente as creanças, ás senhoras, as senhoritas e os paisanos, por gentil *imposição* dos officiaes allemães que se eclipsaram.

## QUADROS DA CARESTIA DA VIDA

«Sob pretexto da interrupção da linha da E. F. C. do Brasil, na Serra do Mar, foi elevado o preço da carne verde a 1.200 por kilo. Restabelecido o trafego, continúa a vigorar esse preço, constituindo isso uma grossa patifaria exploradora dos marchantes e açougueiros»— (*Dos Jornaes*).

Triste situação do Zé, deante da criminosa attitude dos açougueiros e marchantes...

Muito engraçado! Se o Prefeito não acudir já, de pau na mão, estamos a ver que, em vez de comer o boi ou a vacca, o Zé Povo acaba por ser comido por ella...



Sabe-se já que foi o portuense Homero de Alencastre, quem denunciou ao governo portuguez a conspiração do dia 20 de Outubro, recebendo, por isso, doze contos de reis, e dizem que o homem vae desmentir que tivesse sido o traidor e recebido o *arame*.

Tudo é possivel; mas, como verdade insophismavel e eterna, ficará sempre aquelle pedacinho da estancia de Camões:

....... *entre portuguezes*
*Alguns traidores houve algumas vezes.*

# SPORT

## DERBY-CLUB

### Grande Premio «Excelsior»

**Graciema**

**Graciema, montada pelo Jockey D. Suarez, vencedora do Grande Premio Excelsior, na ultima corrida do Derby-Club.**

A corrida realizada domingo passado, no prado Itamaraty, não correspondeu amplamente á espectativa dos que se transportaram ao pittoresco hyppodromo.

As sahidas em quasi todos os pareos foram más, e pessimas foram as disputas dos 3· e 7· pareos pelos *Irivofes* alli notados.

Levantou a maior prova do dia — o *Grande Premio Excelsior* — a egua Graciema, de propriedade do *Stud* Botafogo, pilotada pelo habil Domingos Suarez, valendo-lhe merecidos applausos pela impressionante facilidade com que a conduziu ao vencedor.

As victorias restantes couberam a Bliss (Claudio Ferreira), Marujo (Domingos Suarez), Cicero (Lourenço Junior) America (Marcellino), Goliath (Lourenço Junior), Japoneza (Torterolli) e Gallinule (Marcellino).

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 130:583$000.

O Sr. Dr. Varady, gentil como sempre, presidiu o *lunch* offerecido pela directoria aos chronistas sportivos.

*

Effectua-se hoje, neste prado, uma corrida extraordinaria, commemorativa da proclamação da Republica e em beneficio das victimas da catastrophe do *Guarany*.

O bem organisado programma promette agradar muito.

## JOCKEY-CLUB

Esta veterana sociedade realiza amanhã a sua 10· corrida da presente temporada.

Pelo interesse que desperta o programma do qual consta o *Classico America do Sul* na distancia de 1.700 metros, que será disputado pelas eguas Volupté Chaste, Boheme, Hebréa, Jael, Graciema e outros, é de esperar que haja grande animação.

L.

# O «MALHO» PARA TODOS

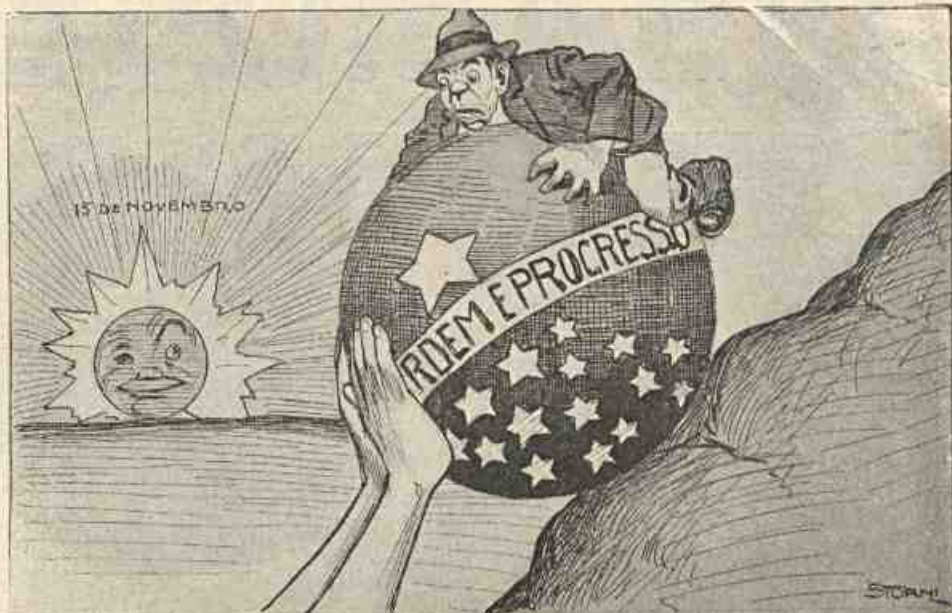
Grupo tirado na residencia do major Manuel P. de Sant'Anna, no dia da reunião familiar commemorativa do anniversario de seu filho Ruben.
(Os donos da casa e o anniversariante são os que estão ao centro, na 2· fila).

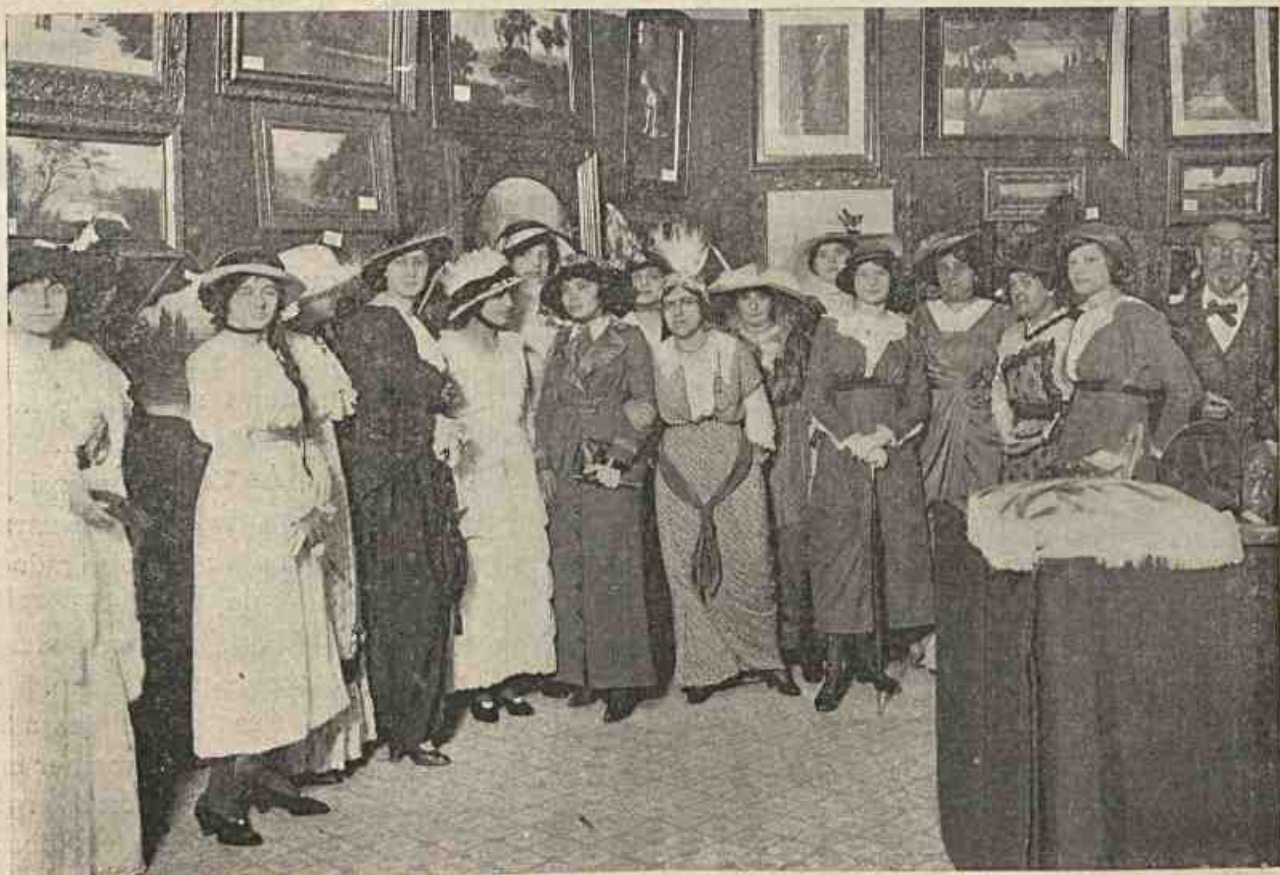
## A COMMEMORAÇÃO DE HOJE

— Você leu como o Roosevelt teve manifestações populares em Buenos Aires?

— Li, sim. Por signal que não gostei, porque taes manifestações deviam ter calado, muito sympathicamente, no animo do... futuro presidente dos Estados Unidos.

— E' isso mesmo. O temperamento *caliente* dos argentinos venceu d'esta vez o nosso: Roosevelt foi aqui muito festejado, mas não teve a dita de sentir as vibrações da alma popular...

— Pudera! O nosso povo anda tão acabrunhado com as difficuldades da sua vida, tão indifferente ás preoccupações e gentilezas do mundo official, tão enojado pela pressão constante das *ratas* e *gaffes* de seus dirigentes, tão desesperado por se sentir cada vez mais banido de todos os seus direitos, que só se preoccupa em reagir pelo unico meio de que o não podem despojar: o riso, a chacota, a *esmulambação* de todas as seriedades caricatas!

Embora o Brazil esteja sempre á beira do classico abysmo, não se precipita nelle, ou—não cai— porque ha uma Divina Providencia,que sempre o ampara...

## EXPOSIÇÃO DE ARTE DECORATIVA

Na Escola Nacional de Bellas Artes: Grupo de senhoras e senhoritas das principaes familias do Rio de Janeiro e alumnas de Mme. Wencelius que, com os trabalhos de suas discipulas, organizou uma magnifica exposição de arte decorativa. Essa exposição, inaugurada no dia 4 d'este mez, tem feito um grande successo entre os verdadeiros amadores da difficil e graciosa arte. Está aberta, diariamente, das 10 ás 17 horas.

# QUADROS DO BEM E BOM VIVER

BODAS DE BRILHANTE

O Sr. Pedro De Schepper e D. Maria Christina Christ De Schepper que, em 9 do corrente, completaram 62 annos de feliz consorcio.—O casal De Schepper tem 8 filhos, 52 netos e 25 bisnetos. Os De Schepper viveram sempre em Petropolis, e é o casal que, designado pelos ns. 1 e 2, se acha ao centro, rodeado de parte de sua familia. Elle tem 90 ann s de edade e ella 80.

## A POLICIA

*Zé Povo* :—Que ha ? Ando já tonto com os boatos...

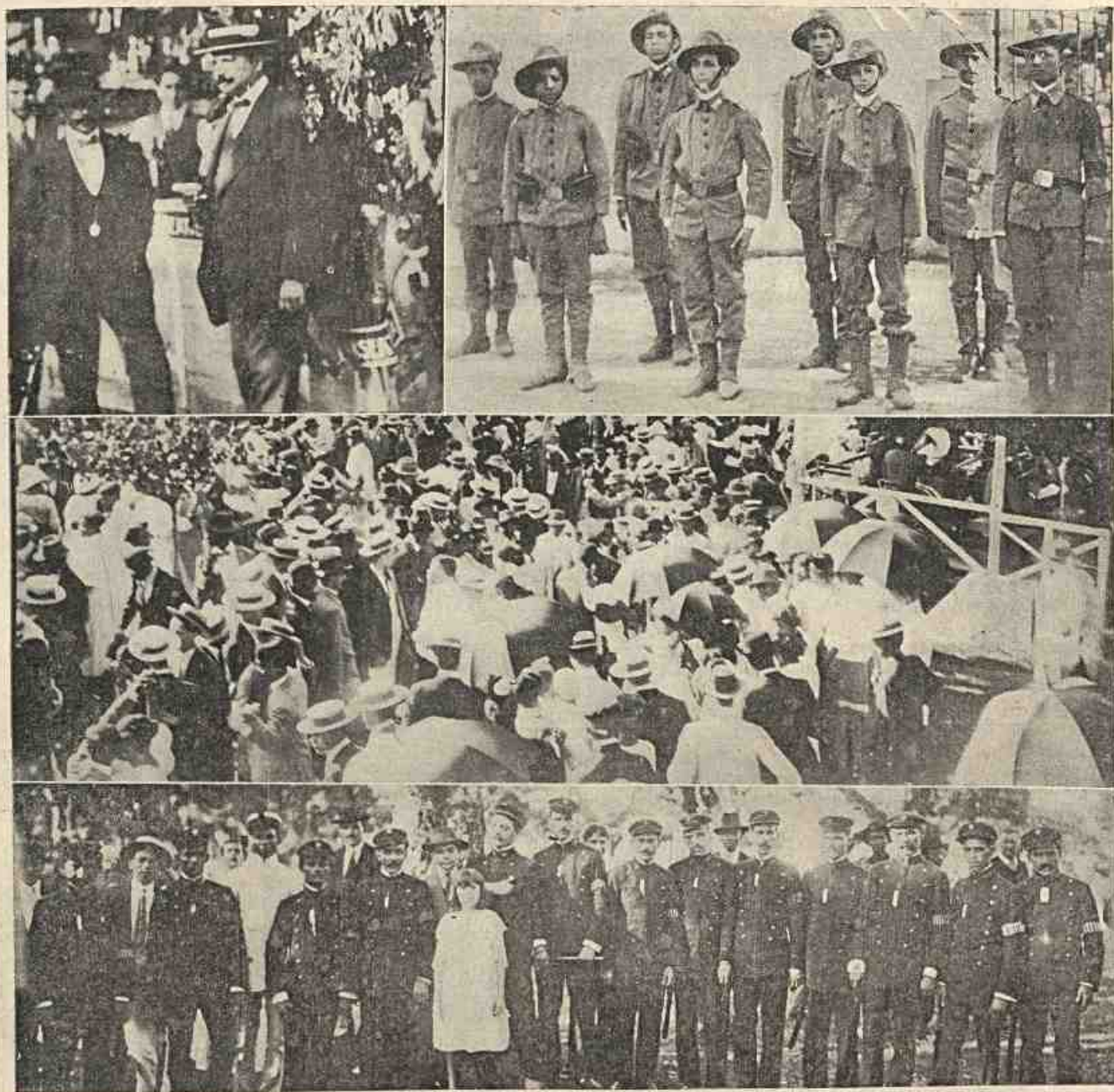
*Edwiges* :- Continúa a nada haver, caro amigo. Os meus inimigos estão anciosos, por me verem pelas costas. Mas enganam-se... Pela frente é que me hão de ter sempre ..

—D'esta vez parece que a cousa vae mesmo!

A Camara e o Senado estão votando, de olhos abertos e coração fechado, contra todas as pensões a viuvas e parentes de notabilidades.

—Pois sim! Espere-lhe pela volta... Você vae vêr em que dá essa economia de palitos, quando chegar a *encrenca* final da votação das caudas orçamentarias.

*A Illustração Brazileira* é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Alem d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

# A FESTA DOS BARRAQUEIROS NA PENHA

1ª—Os negociantes d'esta praça, Srs. Trindade Faria e Antonio Rodrigues, presidente e thesoureiro dos festejos. 2ª—Uma força da linha de tiro presente á festa. 3ª—A multidão dançando e vendo dançar um requebrado tango, tocado pela banda militar. 4ª—Uma turma de guardas civis, chefiada pelo fiscal Dias.

# A proclamação da Republica

De um gentil leitor que se assigna J. R. recebemos os apontamentos que em seguida publicamos:

«A republica foi proclamada no Brasil pelo exercito e pela armada. As chamadas QUESTÕES MILITARES haviam incompatibilisado o exercito com o governo. O ministerio imperial presidido pelo visconde de Ouro Preto, impopularisara-se. Os chefes do partido republicano resolveram aproveitar esse estado de cousas e dirigiram a conspiração, cujo fim era banir a dynastia do Brazil, unico paiz americano que se regia pela fórma monarchica.

Na madrugada de 15 de Novembro de 1889, uma grande parte da guarnição cercou o quartel-general do Exercito, na praça da Acclamação (hoje praça da Republica) onde estava reunido o ministerio.

O marechal Deodoro assumiu o commando d'essa força. O ministerio, sabendo que não podia contar com as tropas, que permaneciam dentro do quartel e vendo que a resistencia era inutil, resolveu pedir pelo telegrapho a sua demissão ao Imperador, que estava em Petropolis. O marechal Deodoro entrou no pateo Central do quartel, sendo delirantemente acclamado por todos os batalhões.

Havendo a Marinha adherido á revolução, foi a Republica proclamada.

A' noite o marechal Deodoro, assumindo o posto de chefe do Governo Provisorio republicano, organisou em sua residencia, na praça da Republica, um ministerio, que ficou assim constituido:

Ministro da guerra, tenente-coronel Benjamin Constant Botelho de Magalhães; da marinha, o chefe de esquadra Eduardo Wandenkolk; do interior, o Dr. Aristides da Silveira Lobo; da fazenda o Dr. Ruy Barbosa; da agricultura, o Dr. Demetrio Ribeiro; da justiça, o Dr. Manuel Ferraz de Campos Salles; das relações exteriores, Quintino Bocayuva.

A proclamação do governo provisorio, publicada pelos jornaes da manhã seguinte (16), declarava que «este governo simples agente da soberania nacional, seria um governo de paz, de ordem, de liberdade, de gloria e de fraternidade e que, nos exercicios das attribuições extraordinarias de que fôra investido, defen-

deria a integridade da patria e a tranquilidade publica; manteria a segurança individual e politica e respeitaria todos os compromissos assumidos pelo regimen precedente,—como: a divida publica,interna e externa, os tratados com as potencias estrangeiras, e todas as obrigações legalmente contratadas». Neste mesmo manifesto o governo provisorio declarava extincta a Vitaliciedade do Senado, abolido o Conselho do Estado e dissolvida a Camara dos Deputados.

O Imperador D. Pedro II ao receber em Petropolis, na manhã de 15, a noticia do que se passava, partiu immediatamente para o Rio, onde chegou á 1 hora da tarde. No dia 16 o governo provisorio intimou-o a sahir do territorio do Brasil, dentro do prazo de 24 horas. O Imperador respondeu por este escripto:

«A' vista da representação escripta que me foi entregue hoje, ás 3 horas da tarde, resolvo ceder ao imperio das circumstancias, partir com toda a minha familia para a Europa, amanhã, deixando esta patria, de nós estremecida, á qual me esforcei por dar constantes testemunhos de entranhado amor e dedicação, durante quasi meio seculo, em que desempenhei o cargo de chefe de Estado. Ausentando-me pois eu, com todas as pessôas de minha familia, conservarei do Brasil, a mais saudosa lembrança, fazendo ardentes votos por sua grandeza e prosperidade.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 18.9 — (assignado) *D. Pedro de Alcantara*».

A partida da familia imperial realisou-se a 17, levou-os até á Ilha Grande a corveta *Parnahyba*, d'onde se passou para a bordo do paquete *Alagôas*.

A Imperatriz falleceu logo ao chegar em Lisboa, em 20 de Dezembro de 1889. O Imperador falleceu a Dezembro de 1891, em Pariz.

O Congresso elegeu para presidente da Republica o marechal Deodoro e para vice-presidente o marechal Floriano Peixoto.

## UMA ARTISTA NACIONAL

**A joven pianista, Senhorita Iza de Queiroz**

Alumna distincta do 9º anno, é uma das grandes glorias do nosso Instituto de Musica e tambem dos veneraveis artistas e grandes professores Nascimento e Bevilacqua, de quem é discipula querida. Com a interpretação, que caracterisa o seu grande talento, deu a nota distincta no concerto symphonico do dia 13, no Municipal, executando com perfeição de technica e alma o grande concerto n. 1 de Mendelssohn, o celebre compositor e pianista, verdadeiro modelador do rythmo e da phrase melodica.

## RECEPÇÃO OFFICIAL

*Hermes*:—Eil-a, senhores! E' a Republica dos nossos sonhos, que faz hoje vinte e quatro primaveras. Rejubilemo-nos todos por esta data auspiciosa! *O ministerio, o prefeito e o chefe de policia*:— Como não! Um dia tão grato é, para nós, o mais lindo motivo das maiores alegrias! *A voz do Zé*: —Cousa singular! Só a pobresinha da anniversariante parece não participar do regosijo geral...

SABÃO ARISTOLINO
É o Sabão Aristolino pelo seu perfume suave e pelas suas virtudes curativas o melhor antiseptico para o rosto, para lavar a cabeça e para o banho.
Para lavar a cabeça so' ARISTOLINO
Para a Cutis so' ARISTOLINO
E' o melhor PARA O BANHO, mesmo nas creanças de collo
Verdadeiro especifico para as assaduras, manchas de entre coixas.
O SABÃO ARISTOLINO, usado convenientemente, combate a caspa, manchas do rosto, espinhas, cravos, pannos, irritações, comichões, golpes, feridas, queimaduras, mau cheiro dos sovacos e dos pés e qualquer molestia da pelle, diathesica ou não. Poderoso antiseptico cicatrisante para a cutis. Anti-eczematoso, antiparasitario—para o banho. Sendo em fórma liquida e de uso commodo.
INFALLIVEL NA QUÉDA DO CABELLO
A' venda em qualquer parte

# MUSICA DE ESCÓL

Em Sorocaba, Estado de S. Paulo: o Sr. Antonio Manzillo, diplomado em Napoles, ex-discipulo do illustre maestro Luigi Abussi, e seus alumnos da nova escola de violino e bandolim, aberta naquella importante cidade. O joven maestro Manzillo é tambem director da orchestra do Colyseu Sorocabano, e todos os seus alumnos já são verdadeiros artistas.



PERSEGUIÇÃO AO JOGO DO BICHO

Engenhoso *thermometro* por meio do qual se póde saber a *temperatura* da perseguição ao jogo do bicho. Quando a figura, accionada pelo *mercurio*, faz menção de—*bolsos vazios* ! é signal de — *pau nos bicheiros* ! Obtido o *resultado*, volta a figura á posição natural e o bicho á vacca fria... E só assim se explica a «intermittencia» d'essa *febre verseguidora*...

AS ATTRACÇÕES DO RIO

Arthur Soares de Souza, vice-presidente do Governo Municipal de Piuma (Espirito Santo) sua senhora e pessoas de familia, passeando de automovel, nesta nesta capital.

Tito Solphatan (Maceió) – Sabemos ha muito que o homem é quasi um desequilibrado confesso, como logo no inicio do governo ficou provado pelo incidente com o bravo e correcto capitão de corveta Costa Guimarães. Todos os casos que nos relata e mais os que aqui são conhecidos comprovam a necessidade inadiavel de ser estabelecido um serviço nacional de *exame de sanidade* a que devam submetter-se todos os que pretendam governar.

Tal serviço será uma obra meritoria, de grande efficacia para a administração publica e para a tranquilidade do paiz.

Houvesse sido instituido, com caracter obrigatorio, desde a fundação da Republica, e não teriamos hoje a lamentar tantas consequencias de governos exercidos por malucos, mais ou menos apparentemente supportaveis...

J. Marcellino Neves (Nictheroy)—Nós já lemos o soneto que nos enviou, mas sem estas cousas: *fluluante, desbumbra, armoniósa, cubrome, remorços, vassillo* e *despréseio*. Ora, *essas cousas* denunciam o «gato escondido com o rabo de fóra»...

Felisberto de Lima (Uruguayana).—Vamos exa-

## A CHEGADA DA ESPHYNGE

«O Dr. Wencesláu Braz, candidato á presidencia no proximo quatriennio, comprimentará pessoalmente o Marechal, presidente da Republica, pela data de 15 de Novembro»—(*Dos jornaes*).

*Pinheiro, Sabino Barroso, Bressane e mineiros de bolas* :—Seja muito bemvinda a esphynge de Itajubá! Graças a Deus que a podemos ver, cheirar e apalpar...

*Um popular, á frente* :—Peço a palavra!

*Zé Povo* :—Não senhor! Não lha dou! Quem deve ter a palavra é o Dr. Wencesláu! Elle é que precisa fallar!

# NOTA DE ARTE

Exposição de pintura hespanhola, na Escola Nacional de Bellas Artes: visita presidencial ao bello certamen artistico por iniciativa do Sr. José Pinello, um dos expositores. Além do marechal Hermes, véem-se o ministro, o consul e o aggregado militar da Hespanha, assim como outros diplomatas estrangeiros.

minar o soneto e o *postal*. Quanto á photographia, publicaremos, logo que soubermos o nome do seu companheiro.

José Affonso (S. Paulo)—Você começa mal:

«O' Candoca, ó bem do ceo seja *comsigo*»

*Tu* ou *vós* requer *comtigo* ou *comvosco*. Qualquer grammaticasinha de tico-tico lh'o ensinará.

Vejamos, porém, a continuação :

«Eu não sei o que de si, anda commigo
E o que mais na vista se afigura !
Que de certo acaba a minha creatura
Se assim continua a dar-me castigo.»

Entenderam esta *encrenca*? Nem nós. Adeante, pois!

«E envolve-me na mente uma adivinha
A propor-me a dar-lhe tudo, por um beijo,
E ainda Deus lhe pague, Candóquinha!...»

Traducção :

O Zé Affonso, para se vingar da Candóquinha, que está acabando com a sua creatura, como se fosse bala de chocolate, planeja de erir uma proposta que lhe anda na mente : dar um beijo numa bruxa (adivinha) que será indemnisada por Deus, arvorado assim em principal pagador d'esses desaforos...

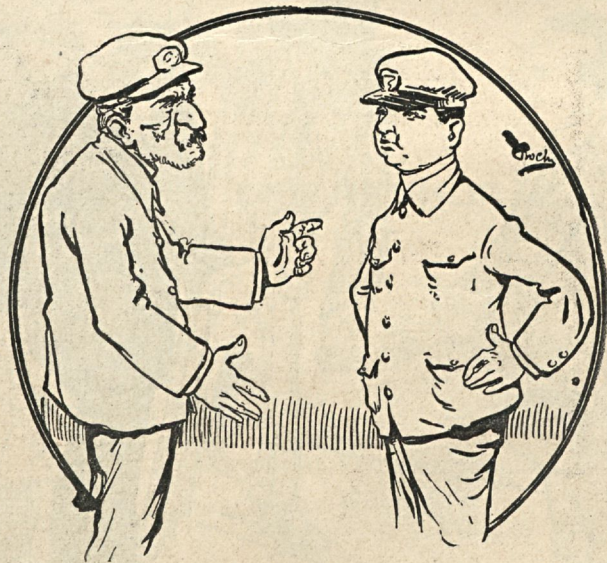
D. Candoquinha! Amarre a lata no Zé, emquanto é tempo!

Antonio Maia Pereira (Fortaleza). —O *scroc* litterario Epaminondas Ribas já está sufficientemente castigado com a *lunda* publicada num d'estes ultimos numeros. Não é de mais, porém, o *tabefe* que o senhor lhe arruma, denunciando-o como roubador do «pensamento» que figura no *Malho* n. 577 com o nome d'elle.

Que *typo* sem vergonha!...

Cyro Freitas (Fortaleza).—Deferido, se é que já não foram publicados.

## FEMINISMO IMPREVISTO

«A proposito do grande desastre da Mogyana, varias folhas de S. Paulo lembraram a substituição dos mocinhos telegraphistas por senhoras ou senhoritas»— (*Dos jornaes*).

*O velho* :—Ora ahi está o que vocês arranjaram, com as suas creancices imprudentes : vão ser substituidos por *madamas*...

*O moço* : — Para quê isso ? Com estas caras imberbes ou raspadas, é só enfiarmos as saias, que o serviço fica na hora...

*O velho* :— A questão não é de saias : é de miolo na cabeça...

Tymbira Brasileo (Campos).--De que se admira? Do final e total avaccalhamento do Botelho?

Seja tudo pelo amor de Deus! *Elle* sempre ha gente tão ingenua neste mundo!...

O avaccalhado é homem, e, como tal, tem todos os caracteristicos da creatura humana, inclusive aquelle que muda de nome na base da espinha dorsal...

E o Nilo tambem o tem, como se ha de verificar no fim da festa...

Romeu L. (Porto Feliz).--Os seus versos são detestaveis, horrorosos mesmo; como, porém, denunciam a grande desgraça de Porto Feliz, aqui vão os principaes:

«O jogo do bicho nesta cidade,
Sempre *vive continuando*,
Zé povo! que calamidade;
Sempre *andam* em bando.

Do delegado não fazem conta
Por o mesmo uzar *pencenariz*;
E tambem por ser *bialinho*,
Sempre reza na Matriz.

Para jogarem no bicho,
Vendem prato e colher,
De quem será esse serviço?
E' do bello sexo, é de mulher.

Nho Tito é o cambista,
Nho Euchario o banqueiro,
O povo são os jagadores,
E eu *conheço pelo cheiro*.»

Não fizemos caso da metrificação horripiilante: gryphamos apenas algumas asneiras mais notaveis, inclusive a ultima — a de *conhecer os jogadores pelo cheiro* — o que tambem nos habilita a dizer que o poeta nos cheira a uma mistura dos grupos 3, 7, 11, 13, 18 e 20...

Alfredo Th. de Souza (Rio) — Mais estrangeiros que nacionaes é loróta do tal cidadão lusitano, salvo se elle considera *estrangeiros* os filhos d'elle nascidos aqui--o que seria outro absurdo.

**NO MUNDO DA SOLFA**

O Sr. Epiphanio Rodrigues, praticante de orchestra, no Recife, e seus adeantados alumnos de musica. Photographia tirada na residencia do Sr. Luiz Alves Ferreira, um enthusiasta e protector da arte musical.

---

Quanto ao livro, vamos indagar qual o melhor, pois ha muitos, a começar pelo de Varnhagem.

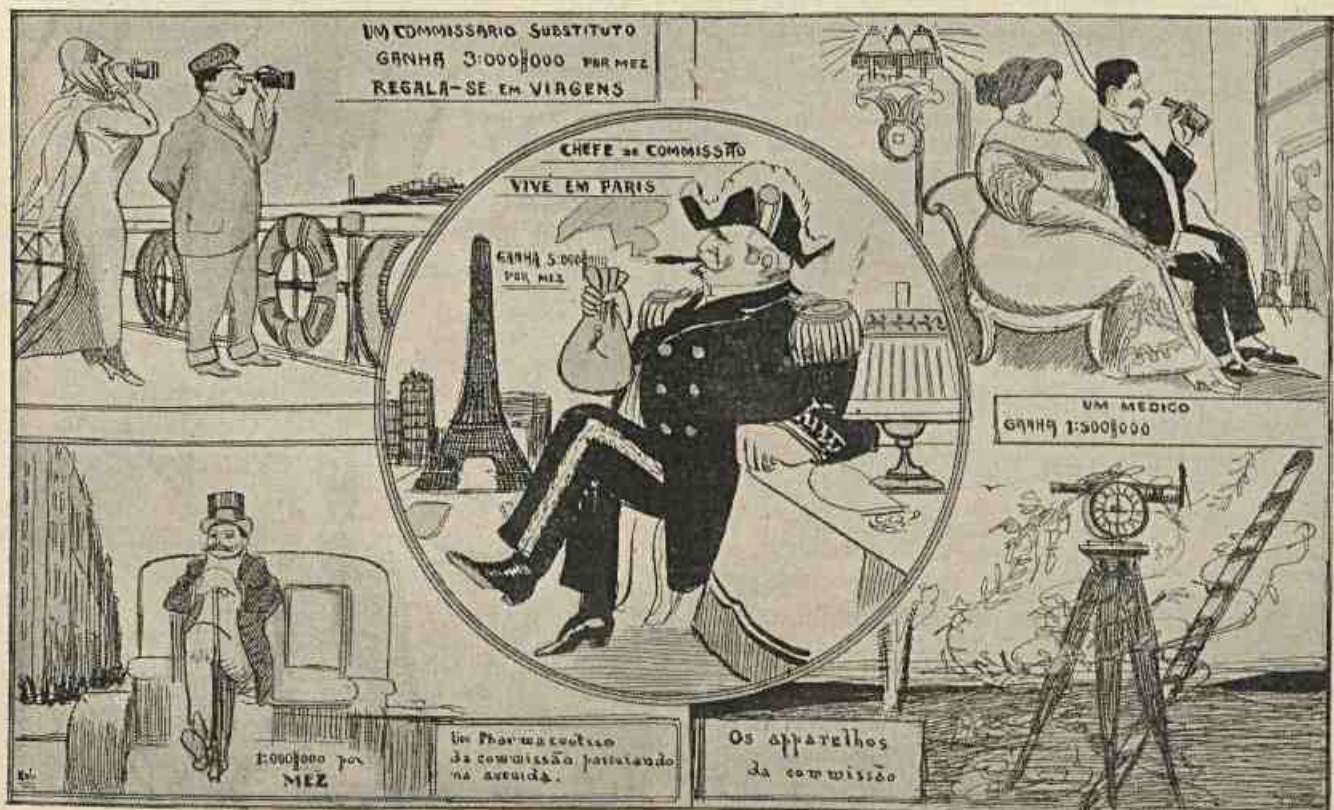
Responderemos depois.

Joven Estudante (Carangola) — Fez muito bem largando o officio de bate-sola e entrando para um collegio com o fim especial de se applicar ao italiano...

Como sapateiro, o mais que o senhor poderia fazer era tocar rabecão... Como estudante de italiano e com 21 annos de edade, póde ser perfeitamente um tenor de cantatas.

---

## AS COMMISSÕES... SEM LIMITES

«Numa das ultimas reuniões da commissão de Finanças na Camara tratou-se da elevação do credito para as commissões de limites, vindo á baila os grandes vencimentos do pessoal e o facto de se acharem no estrangeiro ou fóra de suas commissões alguns chefes, sub-chefes e outros funccionarios. Apezar d'isso foi approvado o augmento da verba» — (*Dos jornaes*).

Alguns quadros demonstrativos da renumeração e *localisação* de funccionarios das interminaveis commissões de limites. Ha honrosas excepções, que servem, aliás, para confirmar a regra.

## MARINHA ALLEMÃ EM TERRA

*Pic-nic* offerecido em Petropolis pela colonia allemã aos officiaes do cruzador *Vineta*: grupo no sitio em que foi realizada essa festacampestre

Tenor ou baixo... isso é uma questão organica, independente da vontade.

Felicitamol-o vivamente pela transformação, fazendo votos porque nunca lhe possam ser applicados estes versos de Castilho:

«Que um mestre sapateiro afreguesado
Não vá ser na tragedia actor primeiro:
Que um transportes de principe ultrajado
Ralhará como mestre sapateiro...»

Alvaro de Sant'Anna Ferreira e irmã (S. Geraldo)—Custa 3$500, pelo correio e será posto á venda em 24 de Dezembro ou antes.

João Guimarães (Rio)—Ora, tire o seu cavallo da chuva!

O camarada fez um soneto e diz na carta: «Eu no meu fia o modo de pensar, e pelo exame *que o sobemetti*, achei-o em condições de ser publicado».

Isso é o que parece á sua... *subida que mette* (*sobemetti*). Nós é que vamos *descemetter* o soneto a um ligeiro exame:

«De dia a claridade —5
Aos poucos vae morrendo,—5
A noite vem descendo—5
Estrellas vão apparecendo».—8

E o poeta vinha entrando, mas vae já sahindo de barriga, pois isto nunca foram versos de soneto: isto é um chorrilho de participios, que, com outro chorrilho de *pois pois*, nas outras partes do soneto, confirma a *ursidão* do auctor, esboçada nas 23 syllabas dos versos transcriptos...

*Sobmetta-se*, que é serviço!

José de Almeida Pires (S. Christovão) —Não se trata mais d'isso, caro senhor. E a razão é que na consciencia de todos ca ou a verdade. E a verdade é que foi a imprudencia da guarnição a causadora do desastre. E se assim é, que diabo se lucra em se augmentar a affição ao afflicto?

E queira desculpar esta *cacetada* conjunccional!



Tristão de Barros (Porto Alegre)— Sim. Na commissão de Finanças o caso está liquidado: ficam só com os vencimentos militares. No plenario.porém, é que o pretexto economico póde ser atirado ás ortigas.

Até ver não é tarde, nem vale a pena «ferver em pouca agua»...

Santos Ramalho (Recife)—Ainda não perdemos a fé. E' possivel mesmo que o caso do reconhecimento seja o novo *casus-belli* d'este periodo final de legislatura.

Santos Rodrigues (Recife)—Sob o titulo—*Desculpae* diz o senhor — «*a* uma senhora que *pediu-lhe* versos»:

«Senhora, por obsequio desculpae.
O muito pouco saber de *teu* criado.
Pois a muitas confessa ter amado.
Mas escrever versos? Nisto não cae.»

«Não cae», mas, com seus erros de grammatica e metrica, cahiu mesmo... de quatro!

E prosegue no soneto:

«Eu sinto acredite, o não saber.
Escrever versos para vos offerecer.
E não poder attender vosso pedido.»

E' bôa! Não póde attender ao pedido da senhora, mas vae attendendo... Fresca maneira de dizer—*Não*: dando com o *Sim* na cara de quem lhe pede as cousas...

### DOUS ENTHUSIASTAS

*O Amazonas*:— O mundo vae progredindo espantosamente, meu amigo. A 15 de Novembro de 1913 póde-se dizer que não ha mais segredos para o pensamento humano. Emfim, a creança de hoje é já o homem de amanhã...

*O Fulvio*:— Lá isso é verdade. E tempo virá bem que as creanças nascerão já homens barbados.

*O Amazonas*:— Salve, 15 de Novembro!

*O Fulvio*:— Salve!

Bem bom o *seu* Rodrigues para commissão de Finanças.

Ia tudo á garra !

P. R. Campos (Piraju) – O soneto *Haydéa* está de accordo com as exigencias... da metrica e da forma. Com as da moralidade, não, pois é immoral copiar-se um trabalho alheio e assignal-o com as iniciaes de *Pedante Raposo* com um sobrenome farto de... capim.

Teimoso (S. Paulo) – De prompto, não nos podemos aprofundar na historia da origem. O proprio vocabulo o diz, porém: *sobre casaco*, isto é, *por cima do casaco*. Objectar-nos-á que não é *sobre casaco* e sim *sobrecasaca*. D'accordo; mas a mudança de genero ou sexo é um facto tão frequente, que excede os limites da lexiologia, indo até aos seres animados... Por exemplo: o boi que, depois de morto, é vacca. (Mas olhe que ainda ha exemplos mais frisantes de mudança de genero ou sexo, sem ser preciso esperar a morte).

Quanto ao uso: Não se usa mais na sua antiga applicação de especie de *balandrau* que se enfiava sobre o casaco, (antigo—*jaleco, jaqueta* ou *vestia*; moderno—*paletot* ou *paletot-sacco*). Com essa applicação é hoje usado o *sobretudo*. Usa-se, pois, nos actos para os quaes a *casaca* é de mais e o *frack* é de menos. Por exemplo... (E' melhor não exemplificar, ficando isso ao arbitrio da perspicacia do consulente).

Em summa: a *sobre casaca*, banida quasi totalmente pela *inglezice* do *frack* é, ainda assim, um excellente *lapa-miserias*, em relação a calças gastas e a outros *requisitos* que não convem expôr.

Se o não satisfizerem estas explicações... muito menos a nós.

**OS NOSSOS AMIGOS**

Sebastião Perdigão, phot.; 2) Alcebiades Brandão, nosso representante; 3) Euzebio de Souza, representante de Custodio Fernandes & C., 4) A. Monte Alto, negociante em S. Miguel do Velho, Espirito Santo, onde foi tirada esta photographia dos nossos quatro amigos, em attitude de fazer inveja a quatro frades, ou quejandos santarrões...

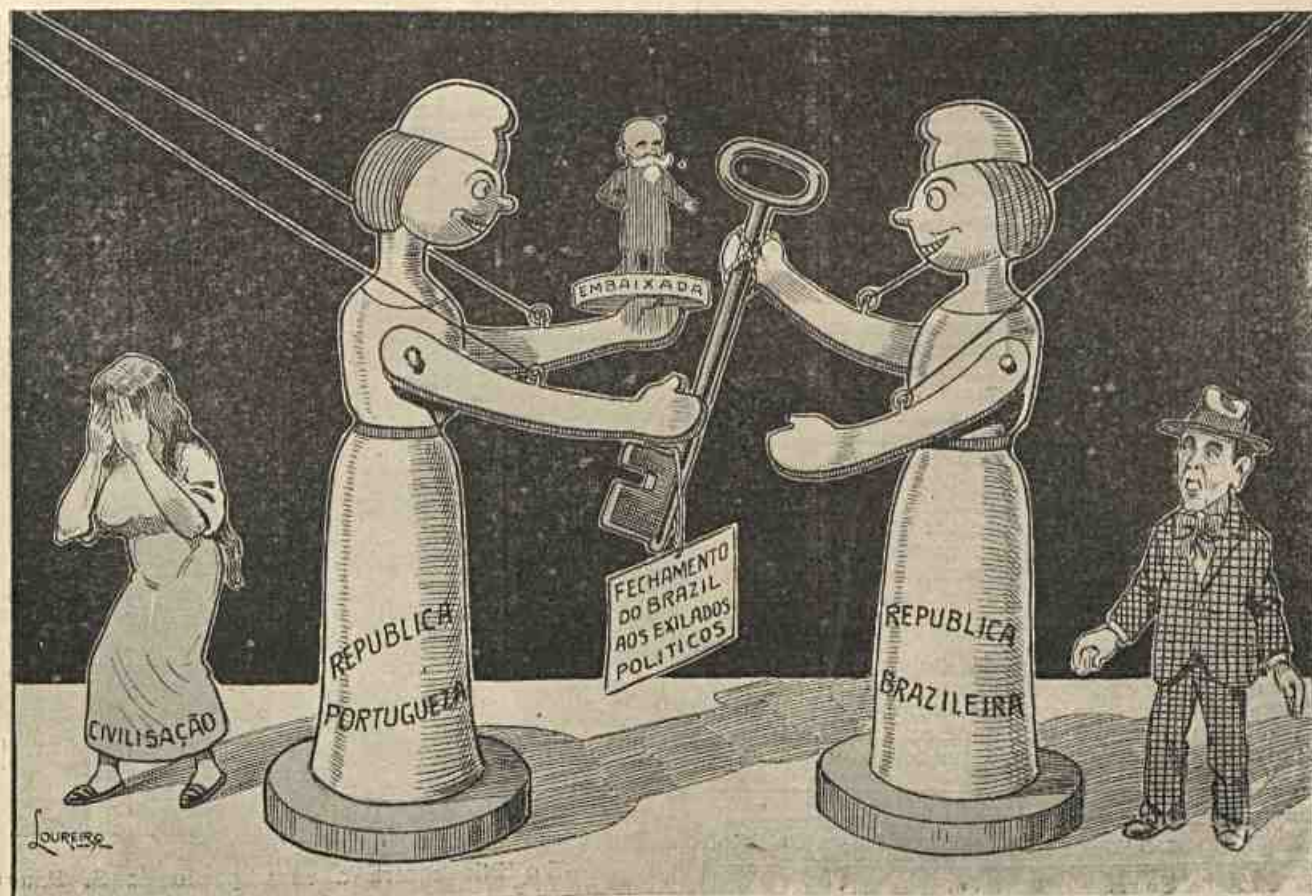
---

Wanda Ramos (S. Paulo) – A pedido de *Le Blond*, respondemos ao seu bilhetinho dizendo — que sim; que publicaremos tudo quanto enviar e fôr publicavel, que não duvidamos do seu sexo, mas que, havendo

---

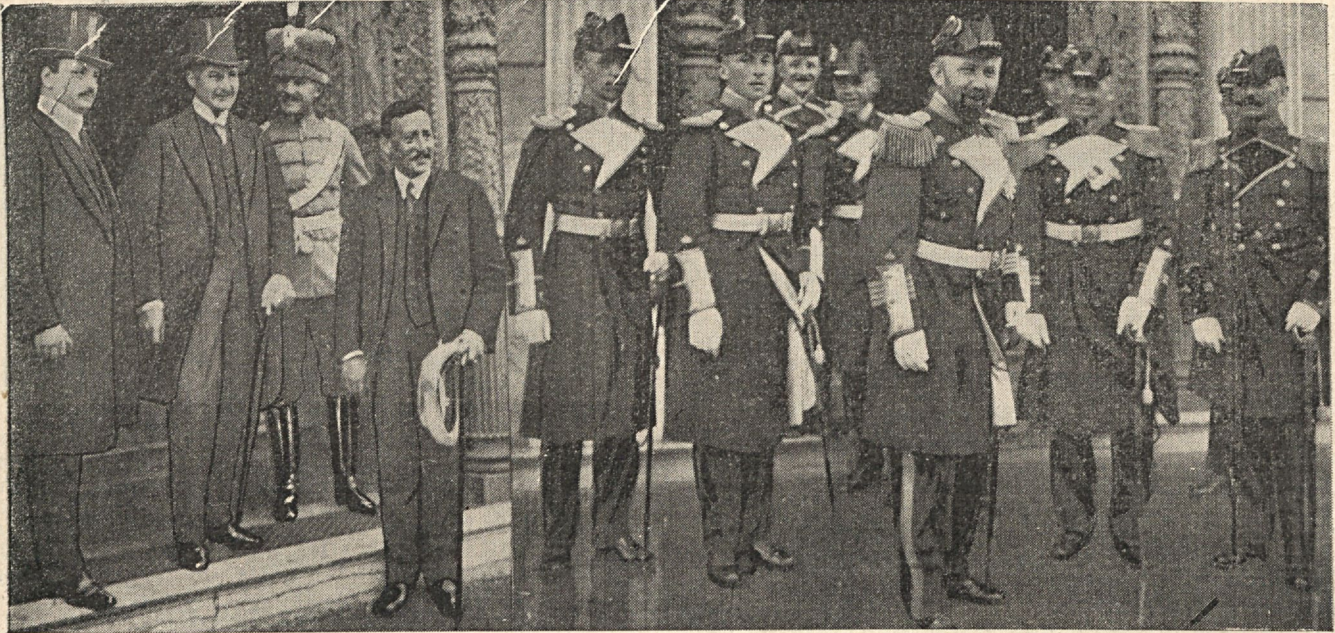
# «GUIGNOL» DIPLOMATICO

### SCENA CAPITAL DA «PEÇA»

«Tem suscitado grande controversia o facto do fechamento do Brazil aos emigrados politicos portuguezes, vencidos no ultimo movimento contra o governo de Portugal» – (*Dos jornaes*).

*Voz da esquerda*: — Toma lá a Embaixada, mas dá cá primeiro a chave...

*Voz da direita*: — Prompto!

*Zé Povo*: — Sim, senhor! A Embaixada honra-me muito, mas a *doação* da chave faz com que aquella dama de verdade occulte o rosto e chore! O que vale é que todo o mundo está vendo que os protagonistas da scena são meros *fantoches*, movidos por cordeis..

## DIE DEUTSCHE DIPLOMATIE UND MARINE AM PORTAL DES CATTETEN PALAST

A' esquerda, o ministro allemão entre o seu secretario e o addido militar; á direita, o commandante e officiaes do crusador *Vineta*, todos sahindo do palacio do Cattete no dia em que foram visitar o Sr. presidente da Republica.

realmente duvidas, achamos excellente a sua ideia de nos enviar a photographia para ser publicada.

Redacção d'*O Lyrio* (Taubaté) — Temos visto e apreciado bastante o periodico infantil, d'esse nome. Continuem, que vão muito bem.

F. Prates (Bahia)—O *motte* do H. Prates era este:

«Quando a vejo me sinto feliz—6
Quando deixo de vel-a fico triste»—10

E foi o camarada e glosou:

*Seus loiros cabellos* formando trança.
E com segurança *cobre* a cerviz;
Fico cançado procurando ensejo:
Emquanto a vejo me sinto feliz.

*Seus lindos labios*, da côr do coral
Juro que *igual*, no mundo não *existe*...
Sua bocca é um céu, mesmo sem estrellas,
Quando deixo de vel-a, fico triste».

Muito bem! Para um tal *motte* só mesmo uma *glosa* d'essa força, onde, na primeira quadra, apparece uma *Ella* de rabicho, pela cerviz abaixo. e, na segunda, a mesma *Ella* com dous beiços no primeiro verso (*labios*), mas com um beiço só no segundo verso (*igual, existe*), e com a bocca desdentada no terceiro verso (o tal *céu sem estrellas*).

O ultimo verso é a condemnaçao formal do poeta, ao confessar que fica triste, quando deixa de ver um aleijão d'essa especie...

Condemnado como homem de bom gosto e como glosador *asneirifero* de *mottes* quebrados.

Quebradeira geral de Prates, marcas F. e H...

B. e J. Bambú [Carangola).— Reboliço? Por que? Nós sabemos de nada.

Ficamos, porém, sabendo, pela sua *sangria em saúde* que: «Um grupo de «Cabras» que não puderam alcançar a «têta» do grande «rombo» da filial do «Bazar S. Christovão» aqui estabelecida, anda dizendo, de porta em porta, que nós fomos os maiores avançadores; chegam a ponto de dizer que ficamos munidos de tudo por tudo, para toda a eternidade. Entretanto, o negocio não foi assim tão avaccalhado! E' verdade que tiramos uma «lasquinha», mas, não foi tão grande como dizem. Sendo a epocha actual de «rapineiras», cremos estar no nosso papel.»

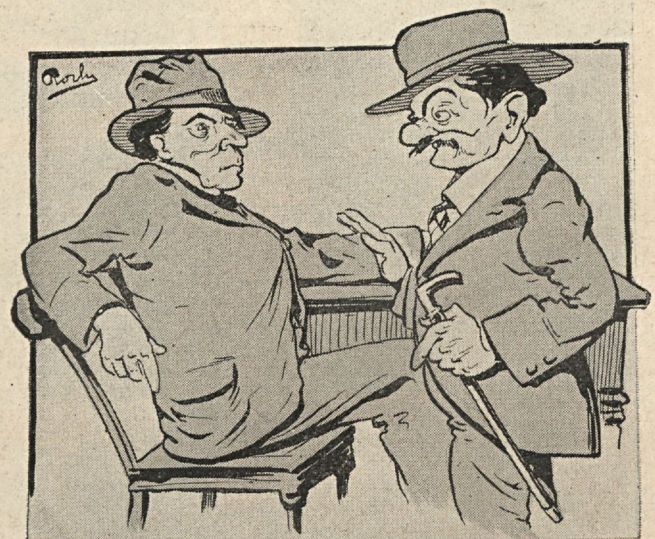
E transcripta, *verbum ad verbum*, esta parte da *sangria*, concluimos:— Admiraveis Bambús. Vós mereceis um premio pela franqueza da confissão. Peccado confessado está perdoado.

Não deixa, porém, de ser muito original essa historia de *bambús* transformados em... ratos!

Cousas da epocha.

N. Falcão [Pará]—Lendo o *Noivado* convencemo-nos de que você não era o auctor do *Dolor*—



### AJUDAS E QUIXOTADAS

—E o Ellis contra a encampação da S. Paulo Railway?...

—Tremendo! Mas dizem que ainda d'esta vez não ha nada e que o esquentado senador esgrimiu no ar...

—Pois é por isso mesmo que eu fallo... O Ellis só está bem quando ajuda o Ruy com os seus apartes, ou quando faz quixotadas contra moinhos de vento...

razão pela qual preferimos uma referencia do que deve ser seu e que, a *paginas tantas*, diz isto:

> «*Essa* que te foi inconfidente,
> Que *trazia-te* no globo enganozo,
> *Consagrate* um amor, ditoso,
> *Offerece-lhe* o desprezo, mais *iternamente*...»

Gryphadas as asneiras grammaticaes, resta-nos considerar a espiga que levou a tal inconfidente com um desprezo que vai além da eternidade ou para o qual a eternidade é pouca e precisa de *mais*... Bem merecido, aliás, esse desprezo, visto como a tal inconfidente trazia o desprezado no «globo enganoso», parte que a anatomia se esqueceu de classificar, mas que não deve ser nada agradavel... para merecer vingança tão cruel.

*Globo enganoso*! Que *raio* de euphemismo... cabuloso!

Francisco Chagas Hollanda (Manáus)—Não imagina como ficamos contentes, quando alguem nos participa o nascimento de um filho.

Por isso, aqui lhe deixamos os nossos agradecimentos e os nossos parabens — extensivos a sua Exma. consorte — pela vinda á luz de sua filhinha Maria Mercedes, a quem auguramos felicidades mil.

J. Sanchez (Rio)—O seu soneto é simplesmente opiparo .. em borracheiras: Custa a crêr como em quatorze linhas conseguiu o camarada collocar tanto motivo de... risota,

Começa por descrever o rosto, o *cabelo* e outros dotes da *cuja*, a quem atira este desejo:

> «Quem me dera *gosalos* a sós comtigo».

Depois escreve:

> «*Cai-se* do asul do *çêu* um negro manto
> E d'esta terra *fizesse* um jazigo,
> Porem *deichando* para nós um canto
> Para o nosso amôr dar-nos abrigo...»

Que tal o maganão, hein? Queria nada menos do que isto: um abrigo dentro de um jazigo para um amor vivo entre defuntos! E tudo isso á custa da quéda *burra* de uma capa preta, despencada de um ceu velho e ainda mais *barbaro* do que a burrice do verbo! E prosegue, dizendo que, então, *elle* e *ella* viveriam num paraizo como *eva* e *adão*, livres o mundo e sem serem *intrigado*!...

Termina assim:

> «Seria *feiclo* este amôr, de alegria, e riso,
> Porem breve *perdia-mos* o paraizo.
> Porque não *resistia-mos* ao *peccado*,...»

E levariam pancada de crear bicho, porque um *adão* que commette taes erros na exposição de seus desejos e planos, resuscita defuntos! E elles, indignados, dariam cabo do canastro de tal poeta, não pelo *peccado* em si, mas pelas orelhudas consequencias de uma futura geração de.. Sanchez.

DR. CABUHY PITANGA

## ALBUM MARCIAL

Abelardo Falcao, intelligente 2º sargento da 13ª Região Militar, em Matto Grosso.

Manuel Paiva, garboso cabo da esquadra do Regimento de Cavallaria da Brigada Policial do Districto Federal, e que hoje festeja o seu anniversario.

# REVISTA COMMEMORATIVA

Zé Povo, general em chefe dos desprotegidos da sorte e do mais, aproveita o 15 de Novembro para passar a sua revista annual ás *instituições* que, com a carestia da vida, mais de perto lhe mexem com os nervos...

# ESCREVA-ME HOJE MESMO

*As demoras são perigosas e o tempo inexoravel. Não espera por ninguem!... Neste assumpto, de si tão grave, ninguem deve dormir.*

## HOJE, AGORA MESMO, E' O MOMENTO OPPORTUNO

*Amanhã, será já tarde talvez, a doença é como um mal canceroso, que pouco a pouco se vae desenvolvendo.*

## EU AJUDAREI A V. Sª PARA QUE SE CURE E LHE REMETTEREI O TRATAMENTO GRATIS

*Seja qual fôr a causa da doença de uma pessôa, nunca ella deve desprezal-a, porque isso pode prejudicar o seu futuro. Não retarde a sua cura.*

## NÃO PEÇO DINHEIRO

O meu tratamento é um segredo, propriedade minha, que experimentei por varias formas, durante um numero consideravel de anos. Não quiz anuncial-o nunca, antes de saber se seria o que eu proprio desejava que ele fôsse, e mesmo aassim só chamava a atenção de todos os doentes. Deu isto em resultado que tendo-se curado, esses doentes contaram aos seus amigos e conhecidos as maravilhas d'este grande tratamento, que assim poude dar alivio a milhares de pessoas sem a menor publicidade. Muito embora eu não ambicionasse nenhuma celebridade, vim a saber que o meu nome se havia tornado conhecido por toda a parte, a perguntar-me porque razão não havia anunciado o meu tratamento. Com este objetivo a todos os doentes que o solicitem lhes remeterei um livro de um tratamento, com as suas correspondentes instrucções, e o diagnostico, completamente gratis, bastante explicitas para que possam curar-se nas suas casas.

DR. A. P. TRILLOT

A Sra. Dominga de Lacamara, de Vila Santa, Mexico, diz: "Meu estimado senhor: Com o maior prazer lhe remeto este testemunho: Eu sofri durante muitos anos e tinha tal complicação que trataram-me muitos medicos da Europa e da America não podendo ter nunca jámais pelo menos um alivio transitorio. Tinha uma grande constipação, paralisia no braço esquerdo, sofria enjôos, um mau estar geral, grande abatimento nervoso e astma; sentindo por conseguinte as suas fataes consequencias taes como relaxação estomacal, asfixia e fadiga, tendo que fazer uso de repulsivos, não podendo quasi dormir de noite.

"O seu tratamento numa só semana proporcionou-me mais alivio que nenhuma das cousas que antes havia usado, e sinto-me agora outra mulher, todas as minhas doenças anteriormente ditas desappareceram por inteiro em um mez de tratamento, e ainda tomei outro tratamento e fiquei completamente livre de doenças tão terriveis.

"Queira aceitar a minha gratidão pelo que fez por mim. bre pena seja capaz de produzir, não obstante V. S. pode Seu tratamento merece mais elogios dos que a minha pousar d'esta carta, que considerará sincera, na fórma que quizer. Ao mesmo tempo estou disposta a responder a todas as comunicações que me sejam dirigidas, interrogando-me a respeito do seu tratamento". Os casos mais dificeis que fôram declarados incuraveis pelos medicos, foram curados por meu tratamento combinado, o que é a melhor prova da eficacia do meu. Meu tratamento não se opõe a nenhuma classe de tratamento que V. S. use nestes instantes. Meus enfermos foram tratados por outros tratamentos sem obter alivio e foram salvados d'uma morte segura por o tratamento meu.

Eu durante mais de trinta anos explorei os efeitos de infinidade de medicinas estrativas; fiz estudos cientificos dos melhores metodos e medicinas de curar as doenças das pessoas, obtive um maior conhecimento que todos os meus predecessores, meus acertos obedecem a um claro conhecimento da medicina e pelos estudos que fiz com professores mais notaveis de Londres, Berlim e Pariz. A grande quantidade de certificados que possuo, os quaes lhe remeterei com meu livro, diagnostico, e as instrucções, de meus agradecidos é uma prova mais dos meus surprehendentes conhecimentos.

A minha direcção é: Dr. A. P. Trillot, Chapelle Espiatoire, 47, Rue des Mathurins, Pariz, France.

Mais uma vez torno a repetir que não cobro nada, de modo que escreva hoje mesmo, seja que haja contraido a enfermidade recentemente ou haja sofrido a mesma duruante muitos anos, seja Emorroida, Reumatismo, Figado, Cancer, Utero, Ouvidos, Nevralgia, Tumores, Ossos, Rins, Manchas no corpo, Estomago, Garganta, Paralisia, Epilepcia, Astma, Esterismo, Anemia, Bronchite, Tuberculose, Coração, Impotencia, ou outras.

Meu tratamento domina todas as situações, é uma ciencia exata. Uma ciencia exata deve obrar sempre de a mesma maneira em todos os casos.

Se V. S. deseja aproveitar-se do magnifico oferecimento do doutor Trillot, obter um tratamento e curar sua enfermidade, remeta a formula e manifestando claramente a sua enfermidade, antes que o mal se agrave.

Este obsequio o faço a cinco mil pessoas, escreva-me hoje, não deixe para amanhã, porque não remeterei mais tão promto que haja feito este presente.

Recorte e remeta esta formula dentro de um envelope bem franqueado e receberá o tratamento gratis e o livro.

**FORMULA**

*Nome e sobrenome* ______________________

*Rua* ____________ *N.* ______ *Cidade* ____________

*Doença* ______________________

______________________

*Onde viu este annuncio?* ____________ *Data* ____________

**Direcção: Dr. A. P. TRILLOT, Chapelle Espiatoire, 47, Rue des Mathurins, Paris, France.**

Com o cumprimento dos nossos deveres começam quasi sempre os nossos soffrimentos, porque o dever é inflexivel e impõe, em muitas occasiões, esforços dolorosos e sacrificios crueis...—Abigail Medeiros (Bello Monte, Garças, E. do Rio)

*

A' adoravel Ronilda Prado:

E' infinita a dôr de um coração que ama com um amôr puro e extremoso, ao ver-see nganado e esquecido pela creatura amada.—Maria Diniz de Aguirra (Rio)

*

Ao Snr. Alvaro Simões, pela sua resposta a D. Zizinha Souza, n'*O Malho* n. 581

Como fui eu uma das que protestaram contra o *pensamento* da Sra. Wanda Ramos, apresso-me a declarar que *não protestei contra essa pensadora por fallar bem dos homens*, mas sim por dizer mal das mulheres, chamando-as de hypocritas e culpandc-as por todos os desvarios e desgraças dos homens. Sendo eu mulher e não concordando com semelhante disparate, lancei tambem o meu protesto, simplesmente por ser de opinião que para se elogiar os homem não é necessario deprimir a mulher. — Bartyra Tibiriçá (S. Paulo)

*

A' minha irmã Chrysanthema Tinoco:

A Esperança companheira inseparavel dos que soffrem, nos ampara, fazendo com que esperemos no dia de amanhã a felicidade hoje promettida.

*

—A' amiga Jenny Figueiredo:

O esquecimento é a fria louza, que fecha o sepulchro das recordações e, muitas vezes, nos suffoca com lagrimas do passado.

—A' Violeta:

A recordação é a flôr do passado, que brota com as lagrimas de saudade.

—A' Bello:

A saudade é o perfume de uma amizade pura, que se traduz numa lagrima.—Alzira Tinoco (Campos, Estado do Rio.)

*

Ao *insigne* duo, Americo Santos e seu amigo Manuel Mendonça Junior, auctor de um *Postal* n'*O Malho* 580:

Os homens, esses tigres sem rabo, ferozes, indomaveis, abusam das suas garras ferinas para nos humilharem!—Ruth Tourino (S. Paulo.)

*

Ao Sr. Tupy Brazil:

Como o senhor deve saber, os exemplos vem sempre do mais forte para o mais fraco; e, sendo o homem, por leis naturaes, mais forte que a mulher, elle póde fazel-a má, conforme o seu modo de proceder. A mulher é que não póde, e jamais poderá tornar máo o homem que, por natureza, é sempre livre em todas as suas acções.

E se todas as mulheres pensassem como aquella a quem o senhor dedicou o seu pensamento publicado n'*O Malho* n. 579, então voltariamos a muitos seculos atraz... - Maria L. Campos (S. Paulo)

*

A' bôa Hormezinda A. de Medeiros:

Amar é ser feliz, porque o amôr é a melhor e a mais agradavel d'entre todas as

**A ULTIMA...**

—Qual dos meus antecessores teve a suprema ventura de se ver novamente *proclamado*, quasi no fim do quatriennio?...

## BODAS DE PRATA

O Sr. Casimiro Abranches, antigo negociante d'esta praça, com sua esposa e seus dez filhos, ao sahirem da egreja de S. Francisco de Paula onde, em companhia de algumas familias, assistiram á missa em acção de graças pelo 25º anniversario de feliz consorcio.

## «O MALHO» EM PORTUGAL

Senhoritas 1) Elvira Rodrigues, 2) Albertina Alheiro, e 3) Haydée Duarte.respectivamente filhas dos Srs. José Rodrigues Teixeira, José Lopes, Alheiro Irmão e Cesario Coelho Duarte, negociantes em Pernambuco. (Photographia tirada em Pedras Salgadas [Portugal) onde se acham actualmente.

sensações; é o sentimento que purifica a alma e alimenta o coração.

O amôr é roseo; é perfumoso como os jardins; é meigo como as creanças; é risonho e doce como as manhãs de Abril.— Abigail Medeiros (Bello Monte, Garças, E. do Rio.)

*

A's distinctas senhoras ou senhoritas Maia de Lourdes Campos e Aurora Campos:

Sinceramente venho dizer-vos que se nós mulheres realmente temos alma, as vossas almas são tão negras, como o negro é o conceito que de mim façaes pois eu sou mulher, e se defendo os homens é simplesmente porque sei e posso affirmar a grandeza do seu coração.

O coração do homem não se deve julgar pelos factos, que diariamente surgem no seio da sociedade; porque esses factos são o resultado da circumstancia da vida,e dos quaes 99 vezes sobre 100 nós, as mulheres, somos responsaveis por não sabermos corresponder ao affecto,que nos é prodigalisado,e nem construir na coração do homem o solido alicerce do amôr.

O coração do homem deve se julgar pelas grandes obras de descoberta scientifica, que têm feito em proveito da humanidade,e nas quaes pereceu victima, e nas grandes luctas que emprehendeu para libertar o povo dos seus tyrannos.—Wanda Ramos, residente á rua Gonçalves Dias n.179 C (Belémzinho, S. Paulo).

*

—Quando amamos alguem com um amôr ardente apaixonado, e o eleito do nosso coracão nos corresponde com indifferença, o amôr enfraquece provocando uma melancolia dolorosa, que, ás vezes, basta para nos levar ao tumulo...

—O amôr é a minha vida, o despreso a minha morte!...—Maria Luiza.

*

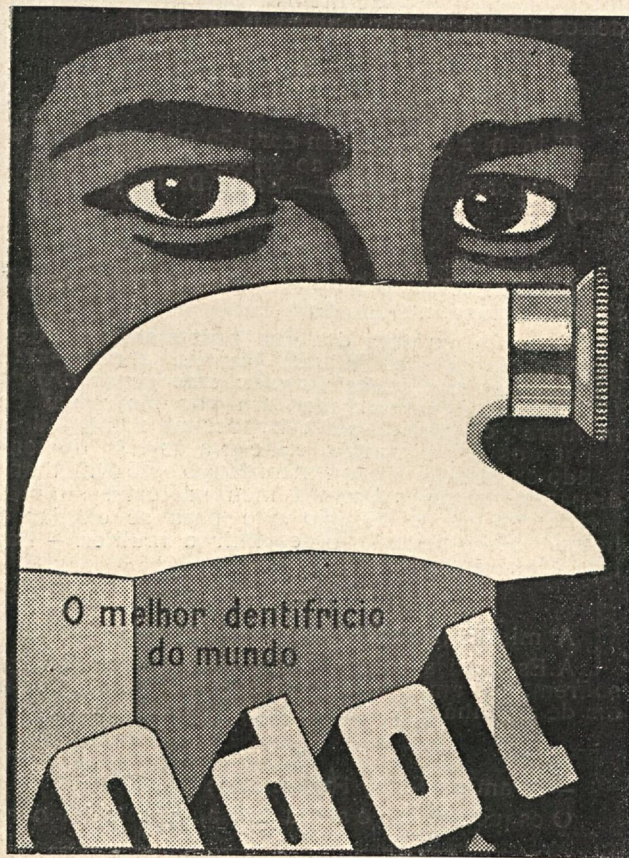
Infeliz da mulher que confia no homem!

E' um ente sem compaixão e sem dignidade; os seus labios só pronunciam palavrass hypocritas e fingidas.

--O homem é tão hypocrita, que o seu amôr vem sempre acompanhado de fingidas caricias, para melhor seduzir a mulher que tiver a grande infelicidade de o amar. -- Atayde Pereira (Minas)

A quem o merecer:

Sob qualquer forma que se apresente: ou seja manifestada deante da pessôa a quem se offende, ou praticada por meio de alguns actos, é sempre cruel e mesquinha a—Ingratidão. — Nina F. (Rio Vermelho, Bahia)

Está conforme — LE BLOND



## CAUSAS DA LOUCURA

«A magia negra e o espiritismo fizeram enlouquecer doze pessôas.»—(*Dos jornaes da semana.*)

— Você frequenta a magia negra ou o espiritismo?

— Porque perguntas isso? Acaso percebeste em mim alguns signaes de loucura?

—Decerto! Se não tivesse percebido não perguntava...

— Pois, olha: nem sei que diabo é *magia negra* e *espiritismo*. Apenas, de vez em quando, metto-me em politica e jogo no bicho...

--Ah! então é isso...

**Aquella que quizer conservar a belleza, evitar o rheumatismo, o endurecimento das arterias, as areias nos rins, as varises e a obesidade, deve eliminar o excesso de acido-urico, o veneno de nosso organismo e fazer curas regulares de URODONAL**

O URODONAL Chatelain adquiriu uma reputação mundial. Milhares de medicos em todos os paizes têm experimentado esse producto, reconhecido por elles de alta efficacia. Numerosos trabalhos scientificos e communicações ás Sociedades de sabios, attestam todo o valor d'este remedio, hoje, classico. As analyses de urinas provam que o URODONAL Chatelain provoca uma verdadeira *sangria urica*, sendo 37 vezes mais activo do que a lithinia, eis porque os medicos o receitam com confiança, certos dos resultados mathematicos que elle não póde deixar de darlhes em todas as affecções uricemicas em que esse veneno de nosso organismo, o *acido urico*, deve ser eliminado. Nenhum outro dissolvente pode ser-lhe comparado, tendo inapreciavel vantagem de não apresentar nenhuma contra-indicação.

*Não ha intoxicação nem fadiga do estomago, rins, coração, nem tão pouco do cerebro, mesmo com dóses elevadas.*

**O URODONAL Chatelain prepara admiravelmente as curas de aguas mineraes, eliminando o acido urico em excesso, substitue-as em caso necessario e continúa os effeitos d'ellas. Elle constitue a melhor das POST-CURAS.**

Os Estabelecimentos **Chatelain**, 207, Boulevard Pereire, Paris, preparam:
O URODONAL contra o acido urico.
O JUBOL contra a prisão de ventre e enterite.
O GLOBEOL contra a anemia, a neurasthenia, o cansaço pela edade, a tuberculose e para a formação da moça (opotheraphia sanguinea).
A FILUDINE contra o paludismo, o diabetes e a cirrhose, figado affectado.

DOCUMENTOS SOB PEDIDOS

MEDALHA DE OURO, Exposição Franco-Britannica, 1908.
GRANDES PREMIOS, Exposições de Nancy e de Quito, 1909.
Communicação á Academia de Medicina de Paris [10 de novembro de 1908].
Communicação á Academia de Sciencias [14 de dezembro de 1908].
Adoptado pelo Ministerio da Marinha, segundo parecer favoravel do Conselho Superior de Saúde e depois de experiencias concludentes em Hospitaes de Marinha.

*O URODONAL acha-se á venda nas boas pharmacias e drogarias do Brasil. Exigir a assignatura do preparador CHATELAIN.*

*Agente geral: G. BUREL — Rua da Quitanda 164 — Rio de Janeiro*

NOSTALGICA
Valsa
por
Alfredo Assumpção
(Rio Grande do Sul)
A Senhorita
Lucilia de Alencar Lima
Moderato
Più mosso
2ª volta al

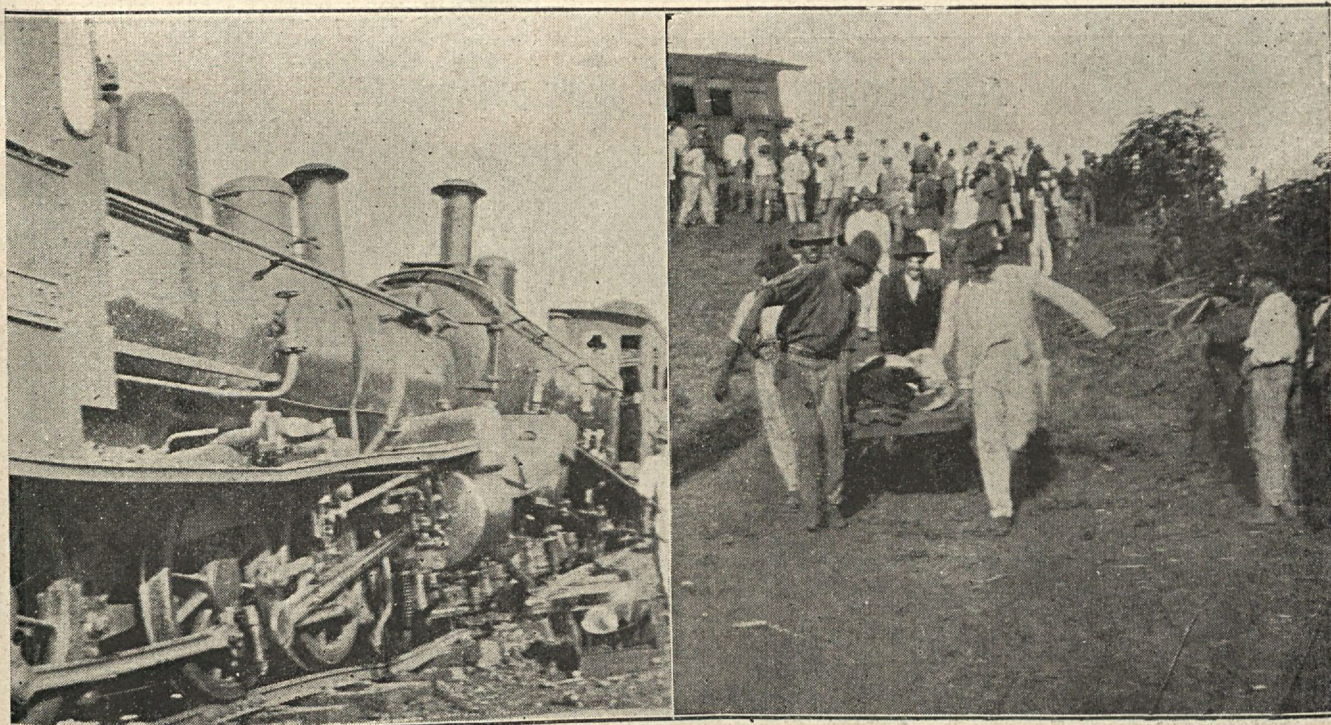
1ª vez
2ª
Lo stesso
p
mf
p
1ª
2ª
1º Tempo
Ritorna al 𝄋
p Trio
MD
mf
1ª vez
2ª vez
f
D.C

O MALHO NA PENHA:—Diversos grupos de romeiros no arraial da Penha, *posando* especialmente para *O Malho*, no ultimo domingo de romaria

# CATASTROPHE NA ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Na tarde de 3 do corrente, devido a um descuido do telegraphista Sabino, o trem da Mogyana, que subia da Buenopolis para Cravinhos, chocou-se horrivelmente com o trem que descia d'esta ultima estação para aquella. Nesse terrivel desastre, que tanto emocionou o Estado de S. Paulo, morreram dezenove pessôas e ficaram feridas mais de cincoenta, algumas gravemente.

O telegraphista e o agente de Buenopolis estão presos e as autoridades paulistas viram-se «abarbadas» para evitar explosões da indignação publica contra a Mogyana e contra os immediatamente culpados da tremenda catastrophe.

Eis algumas photographias tiradas pelo nosso amigo Sr. Brasilio, após essa medonha desgraça, que enlutou dezenas de lares :

1) O carro de bagagem entranhado no carro de 1ª classe, que vinha de Ribeirão Preto. 2) Os mesmos tirados de frente. 3) O carro de 2ª classe, que vinha de Cravinhos. 4) As locomotivas que se chocaram. 5) Transporte de cadaveres.

## APURAÇÃO E APUROS...

Apuração da eleição municipal do Districto Federal — Aspecto do salão do Conselho, por occasião d'esse «trabalhinho» dos pretores, assistido pelos interessados no pleito.
E com essa apuração os candidatos do Partido Liberal ficaram em apuros...

# SALADA COMMEMORATIVA DO 15 DE NOVEMBRO

Das danças hoje a influencia
E' deveras surprehendente.
Cae no tango com a Republica
O Marechal Presidente.

O Lauro com grande jubilo,
Sem á linha causar damno,
Dança no seu ministerio
O coke-walk'americano.

O Souza Dantas sympathico,
Sempre gentil, sempre fino,
Mostra ser cultor eximio
Do bello tango argentino.

De uma inesperada cabula
Agora seguindo o curso,
Com seu ar de capadocio
Dança o Nilo, a dança do urso.

Com esta dança fantastica
Não ha quem não se horrorise :
E' a dança atroz da miseria
Com a crise...

Mestre Ruy, formoso genio
Deixa a sua grande altura,
E dança com a ingrata e perfida
Que é a sua candidatura.

PERFUMADOR
VLAN
É "VLAN" NÃO OFFENDE...

## SCYSMANDO

*A bordo do «Olinda»*

Longe do meu amor no dia dos meus annos,
Longe de quem me dá para tudo um alento,
Sou um ramo cedendo aos embates do vento,
Um soluço, um suspiro, uns queixumes insanos.

E tão triste appareço aos olhos dos humanos,
Tão cheio de pezar, tão farto de tormento,
Que elles soffrem commigo e choram num momento.
Toda a minha illusão desfeita em desenganos.

Como um goivo enlaçado ao pé de uma saudade,
Como um chôro infantil nos braços da orphandade,
Minha magua commove até mesmo os tyrannos.

Não fujas de ninguem, tristeza, não te escondas,
Que eu soluço ao passar scismando sobre as ondas,
Longe do meu amor o dia dos meus annos

18—10—1913

EUZINIO DE ALMEIDA

## MORIBUNDA

Foste a Illusão que alimentava em sonho,
O sonho de um viver meu, differente,
—Visão tranquilla de um viver risonho—
Além, mui longe do que aqui se sente

Sinto o pallor de teu olhar tristonho
Como a impressão de um pelago frementе!
Ruem as vagas nesse cahos medonho,
Que nas tuas olheiras se presente!

Como é terrivel o Sonhar de um louco:
O que afastar-se d'esse mundo tenta:
Sauda o mysterio e, mesmo ahi, tão pouco.

Nenhuma immensidão se lhe apresente,
Triste—como o dobrar de um sino rouco,
Vaga—como esse olhar de magoa lenta!...

Ouro Preto, 29—10—913

J. VIANNA GONÇALVES

## DIVAGAÇÕES...

*Para Eponina Maranhão*:

Transporto-me ao idéal do irrealizavel,
E sonho, então, volupias defenidas,
Forçando as illusões adormecidas,
Pela tristeza do real palpavel...

Sonho e divago e vejo resurgidas
As ancias d'uma ancia inenarravel,
Que ao jugo d'um amor mais que indomavel,
Sepultei em esperanças consumidas...

Sonho ainda mais... e vejo um bom porvir,
Que nos dará, longe de mais soffrermos,
Uma esperança eternamente a rir...

E sonho mais... sinto a volupia ardente,
Que hade cantar em nós, quando morrermos,
Na mudez sensual d'um beijo quente...

Rio—28—X—913

DULCE PILLAR DRUMMONT

## SONETO

*A alguem*:

O coração que bate neste peito
E que bate por ti unicamente,
O coração, outr'ora independente,
Hoje humilde, captivo e satisfeito.

Quando eu cahir, emfim, morto e desfeito
Quando a hora soar lugubremente,
Do repouso final, tranquillo e quente,
Irei sonhar no derradeiro leito.

E quando um dia fôres, commovida,
Como visão que entre os sepulchros erra
Visitar minha funebre guarida,

O coração que todo em si, te encerra,
Sentindo-te chegar, mulher querida,
Palpitará de amor dentro da terra.

Bello Horisonte, 30—X—913

JOAQUIM RAMOS DA SILVA

## AMBOS!

*A' M. Q. A.*:

Olharam-se. Na rua os écos citadinos
Confundem-se febris nas pedras da calçada;
Chovia, e os trovões a ribombar, ferinos,
Respondem ao clangor da atletica rajada

Judit, aquéce os pés rosados, pequeninos,
Artur, tem no olhar uma expressão parada;
Brincando no tapete arrulham dois *bambinos*
Alheios á procela audaz, alucinada.

De subito Judit, ergueu-se num arranco,
E extrái-lhe do cabelo um filamento branco!
A custo, num suspiro, ela encontrou a fuga

Dum grito que desceu á alma alanceada!
—Tacitamente, Artur, na face aveludada
Aponta-lhe o sinal duma primeira ruga!

Recife, 10—10—913

SABINO ARNALDO SANTOS (ARNALDO MORENO)

## EVOCANDO...

Adeus! e nada mais tu me disseste quando,
ao romper da manhã, eu me acerquei de ti,
Não viste no meu peito um coração chorando,
e eu não quiz te dizer tambem o que senti.

Partimos... tu partiste, incalma, desfolhando
as petalas da flor, da flor que te pedi,
e ao ver essa suprema affronta, delirando,
não sei se te magoei, não sei se te offendi...

Um anno se passou; tu me esqueceste logo.
Eu não pude fazer o mesmo e ainda conservo,
no peito uma paixão, na fronte ardente fogo.

Não pude me esquecer do teu olhar fagueiro,
e agora quando o vejo, além, inda me ennervo,
pensando nessa luz, no meu amor primeiro.

Belem, Pará

ARAUJO DOS SANTOS

## SONHOS...

*Ao illustre advogado Dr. Alexandre Brasil*:

Repousa o glauco mar em placidez augusta:
O barco vae seguindo a rota projectada,
E deixa atraz de si a espuma esbranquiçada,
P'ra Lua marchetar, com sua luz venusta

Succede á brisa fresca, o vendaval que assusta
O pobre pescador. A vela arrebentada
Já vôa na amplidão. E, a mais uma lufada,
Sossobra o barco ignavo a essa mão robusta...

Findou-se a tempestade. O Sol em nova aurora
Entorna vida, á flux, num beijo, emquanto agora
Repousa o glauco mar, em placidez augusta...

No louco temporal do humano coração,
Tambem sossobram sempre os sonhos da illusão,
Nascendo um outro sonho em nossa mente adusta.

LUCIANO AMYR

## NEM TUDO QUE LUZ E'...

*A' prima Lourdes Reis*:

Laura é formosa, é rica, é captivante,
Ostenta o luxo oriental sonhado...
—Fidalga de nascença—usa turbante
E um vestuario de perolas colmado...

Deu-lhe Deus o sirenico semblante
Da encantadora Circe... e dominado
Por esses altos dons, um triste amante,
Anda (parece) quasi apaixonado...

Oh! ella é violinista e elle é poeta...
Ambos procuram na arte predilecta,
Beber a espuma do licor de Erato;

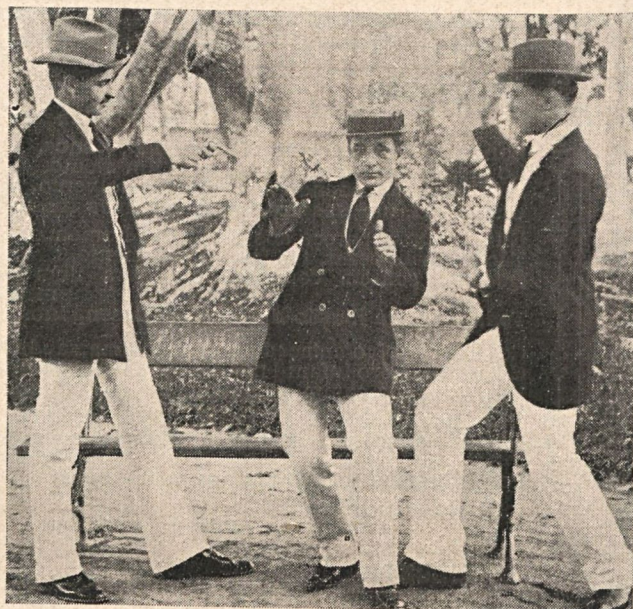
Mas... a verdade, á minha mente galga:
E' pedra falsa o affecto da fidalga
—Brilha no engaste de um metal barato!...

Rio Comprido

C. O. SOUZA

### OS NOSSOS AMIGOS

Francisco Rosa de Faria, exportador de generos do paiz em Campina Grande—Parahyba do Norte — e, sentado, José Alves Sobrinho, «soldado das campanhas do estudo» na mesma cidade, de onde nos tem remettido algumas producções. Amigos um do outro e, ambos, d'*O Malho*.

### NÃO MATE !

Luiz Palazzo tentando matar Raphael Lanzelotti, na presença de José Capobrinco... brincadeira cinematographica d'esses tres pandegos, no parque municipal da cidade de Valença, Estado do Rio.

Sim, senhores ! Mas é bom não repetirem muito essas *filas* porque o diabo, ás vezes, mette a cauda no meio d'essas brincadeiras e o brinquedo sae tragedia de verdade... Porque não preferem matar... o tempo d'outra maneira ? Por exemplo : encher linguiça...

Leiam o TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças, edição de 32 paginas, contendo innumeros contos illustrados.

## O NOVO EMBAIXADOR

Dr. Bernardino Machado, ministro plenipotenciario recentemente promovido a Embaixador da Republica Portugueza, por obra e graça do... fechamento do Brazil aos emigrados politicos de Portugal. [Instantaneo a lapis tirado no dia em que S. Ex. foi agradecer essa fidalga *antecipação* á sua nova prebenda diplomatica).

# Postaes Masculinos

A' Sra. Aurora Campos—S. Paulo.—O vosso protesto contra o pensamento de Wanda Ramos demonstra claramente o orgulho tão commum ao vosso sexo.

Assim, quando a mulher julga acertadamente o modo de pensar do homem—a exemplo de Wanda Ramos—é immediatamente censurada por parte das suas companheiras.

Não será, porém, com essa *declaração altiva* que V. Ex. conseguirá affirmar a *excepção da regra* a que se refere, mostrando-se injusta e apaixonada deante da verdade incontestavel.—P. Souza (S. Paulo.)

*

A minha cunhada Everandina

E' grato ouvir-se o gorgeio
De passsarinho mimoso,
Esvoaçando, garboso,
Em doidejante volteio;

E' bello ouvir os rumores
Que'lle produz nas folhagens,
Por entre espesssas ramagens.
Sugando o nectar das flôres.

Pará — M. S. Raphael

*

A alguem:
Assim como o orvalho alenta as flôres, assim o teu meigo olhar é um linitivo para o meu pobre coração, cruciado pela lenta agonia da incerteza que dilacera mais que o proprio desengano.—J. Marques (Bom Retiro)

*

A' Th. T.

Ao lembrar-se de ti, minh'alma adormecida na doce melancholia da Saudade, desperta!...

E que despertar saudoso! Ouvindo d'esse dulcissimo passado em que sorriamos felizes os ultimos suspiros das ermidas, em Ave-Marias redodolentes de Saudades!...—Americo Portilho [Tijuca]

*

NUM POSTAL

*A H...*

Quando passo á tua porta,
Que te não vejo á janella,
O que meu peito supporta
Só eu sei, oh! minha bella!

Meu coração se espedaça
E a terra falha-me aos pés,
Sinto n'alma uma desgraça,
Desgraça das mais crueis.

Ah! querida, eu te daria,
Toda sorte de venturas
Para mais, nem um só dia,
Não sentir essas torturas.

Chique-Chique—Lavras—1913
Manuel Gomes de Paula

*

A mulher é um ser incompleto e doentio, que, prevalecendo-se de sua inferioridade physica, supplica a compaixão do homem, para depois humilhal-o hypocritamente.—Alfredo Figueira (Santos)

*

Em resposta ao Sr. Americo Santos:

O homem que detesta a mulher póde dizer, com franqueza que detesta sua propria mãe e affirmar até que não existe Deus.—Francisco Rosa de Magalhães [Uruguayana]

*

A quem couber:
A intriga é como um raio que, partindo de um logar ignorado, vae bater de encontro a um coração,

## ASPECTO MASCULINO

Nicolau De Bonis, F. Lupinaccio e Angelo De Bonis, nossos leitores e amigos, residentes e muito bemquistos em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo. Uma trindade muito sympathica, leitoras.

## ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS NO BRAZIL

Directoria da Sociedade Portugueza de Piracicaba, prospera associação naquella importante cidade do Estado de S. Paulo

*(Cliché gentilmente offerecido ao «Malho» por intermedio do Sr. Antonio Moraes, nosso estimado agente).*

transformando-o em uma casa em ruinas, cujas paredes não serão reconstruidas em tempo algum. Mas, muitas vezes esse raio encontra uma couraça circumdando o coração, e, nesse caso, retrocede envolto no pó dos desenganos, restando ao ente mesquinho que o desferiu, o remorso, a solidão e o terror da justiça divina! — Theophilo Jones Filho (Rio)

*

TEUS OLHOS

Ha nos teus olhos tanta luz divina
Que prende e que seduz,
E qual estrella bella e adamantina
Que lá nos ceus reluz.

Olhos tão bellos, que fulgurem tanto,
Por Deus ainda não vi!
Olhos que tenham tão divinal encanto,
Inda não conheci!

Deixa fital-os, quero embriagar-me
De pura e santa luz,
Podes depois, sorrindo assim, matar-me
Com teus olhos azues!

Marcos Vinicius

*

A' T. V.:

A amizade sincera é um élo sagrado, que a ausencia não affrouxa e que a saudade aperta cada vez mais. — M. Guimarães (Nictheroy.)

*

A' Francisquinha:

O amôr da mulher é como a noite tempestuosa no vasto oceano em que, embora navegando-se com rumo certo sempre se nutre a incerteza de se encontrar salvação. — Dimonte Olive (Manaus, Brazil)

*

A' Wanda Ramos:

E' absurdo V. Ex. attribuir á mulher todas as perversidades do homem.

Não se póde negar que o homem, em maldades, é muito superior á mulher. Elle é livre desde a infancia, instruindo-se, inconscientemente, nas corruptas paginas do tomo colossal das miserias humanas. — Mario de Abreu (S. Paulo)

*

A' dilecta L.:

Assim como a lua com o seu lindo clarão, embelleza o ceu e illumina a terra offuscando a horrivel escuridão da noite, assim tambem a tua leal amizade suavisa os constantes martyrios do meu triste viver. — Pedro Dantas Filho (Bahia)

*

Ao Americo dos Santos:

Silenciaste deante das represalias das mulheres que te têm atacado; no emtanto, não estás só; eu te ajudarei.

Para mim e para os homens de senso, a mulher, moralmente fallando, é filha adoptiva e muito obediente de Satanaz. Basta isso, para personificar o pezadello eterno do homem. — João Torquato de Oliveira (Villa Izabel.)

*

A duas senhoritas:

A mulher é um Ser tão atomo, (synonimo de insignificante) que responder-lhe aos insultos gramophonicos, seria, sem duvida, ligarmos-lhe grande importancia.

— A mulher tem tanto de hypocrita, quanto o mascarado de audacioso. — Mario Bacellar

Está conforme C. P.

**1913**

**6° TORNEIO—NOVEMBRO E DEZEMBRO**

**Premios para 1° e, 2° logares**

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 70

*Ao K. Tando*

2—2—A vida só se tira quando ha um individuo que bebe muito.

Alice Dulce Bandeira (Bahia)

1—1—1—Foi Deus que morreu isolado em uma cruz e depois na terra deitado.

Antonio Telha de Mendonça [Paulista, Pernambuco]

2—1—No mez de Fevereiro escalei o muro da fortaleza.

Pythagoras (Rio)

2—2—Que elle deixe o cozimento em um traste da cozinha.

Alexis

*Ao Lyra do Norte*

2—1—Não sei o que faça depois de 10 horas com a conta da taverna, pois querem cobrar os juros de 11 °/.

Alipio Hyppolito [Bahia]



2—5—E' fóra de duvida que é ruim, mas é admiravel!

Pedro Carpena Netto (Porto Alegre)

*Ao Labinna*

2—2—Uma planta d'esse jaez não merece sentinella.

Ajax [Recife]

3—1—Tem uma legua da povoação a esta villa.

Zé Bento (Nova Boipeba, Bahia]

## AO 24° ANNIVERSARIO !

A Republica (*tossindo*) : — Chi, *seu* Zé !... Uma companhia de anões ?! Zé Povo : — Anões, não! São os homens que te têm governado e governam. Vêm saudar-te pelo teu 24° anniversario... A Republica : — E como estão gordos, hein ? Zé Povo : E' verdade ! Gordos e contentes. Em compensação, e graças a elles, eu estou como tu me vês e tu estás como eu te vejo... A Republica : — Muito fraca, realmente... (*tosse*) Não sei que diabo é isto... (*tosse*) No vigor da mocidade... (*tosse*) e já pareço uma carcassa... (*tosse*) Zé Povo : — Consola-te commigo, filha... Ninguem póde resistir ás chupadellas pavorosas d'estes morcegos gigantescos... A Republica ; — Mas... (*tosse*) para que servem, então... (*tosse*) esses anões ? Zé Povo : — Para que servem ? Pois se são elles os paes e as mães d'estes morcegos!...

## O PÃO EM FESTA

O Sr. João Ribeiro da Costa, dono de uma importante padaria no bairro de Botafogo, com sua familia, presidindo, sentado no chão, o grupo de seus «commandados» e amigos, num grande «pic-nic» ha dias realizado — já se sabe — na Penha. E pelo aspecto alegre das physionomias se conclue que toda essa gente não come o pão que o diabo amassou...

1—2—Ha na atmosphera cousa tão bella como a mulher.

Antonio Joviniano da Silva (Jacobina, Bahia]

2—1—2—A constellação é vista de cada vez, logo após á noite, por uma senhora.

Adolpho Taques (Tybagy, Paraná)

METAGRAMMAS 71 e 72

(Varia a penultima)

3—2—Pan é filho de Dœmogorgon.

Pan [Itacoatiara)

(Varia a final)

3—3—A cidade fica longe do logar onde corre o rio.

Topazio (Rio Claro, S. Paulo]

CHARADAS ELECTRICAS 73 e 74

3—Todo official de justiça é comilão.

Ali-Babá [Do Trio Charadistico Paulistano)

*Ao Octavio Brillo*

2—Já estou habituado com o jogo.

Roza Verde [Alagoinha, Parahyba)

CHARADAS SYNCOPADAS 75 e 76

3—2—Com restos de mercadorias alguns negociantes concluiram os ajustes de contas.

Alvaro Valentim Gomes

3—2—Ha formiga em Marrocos.

Angelina Angela dos Anjos

CHARADA AUGMENTATIVA 77

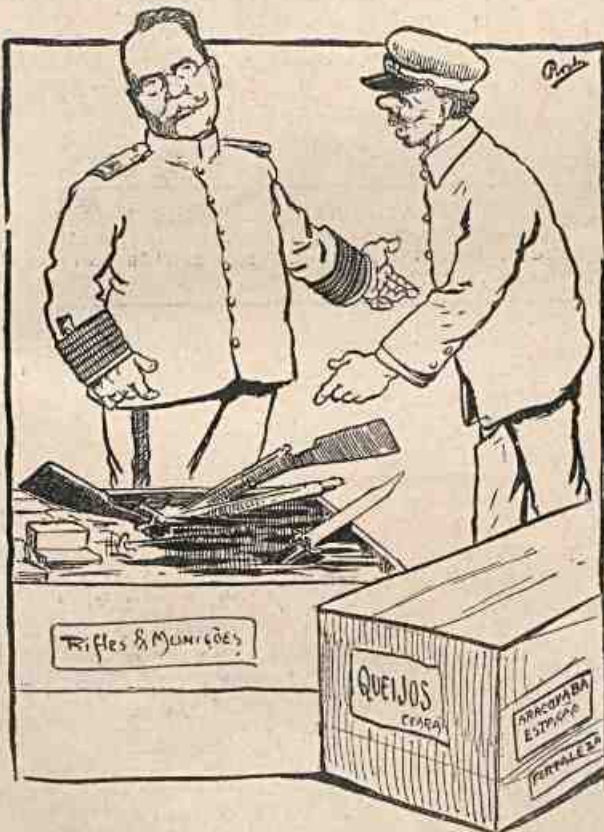
3—Uma *veste* eu bem quizera com toda commo-

### BARGANHA DIPLOMATICA

—Com que então, Portugal presenteou o Brazil com uma Embaixada e o Brazil presenteou Portugal com o fechamento de seus portos aos exilados politicos...

—E' verdade! Uma perfeita barganha, sendo que o presente do Brazil foi um *presente de grego*... á sua propria civilisação...

### «BERNARDA» NO CEARÁ?

«A policia apprehendeu dous caixotes contendo rifles e munições, que haviam sido despachados pela estrada de ferro, na estação de Aracoyaba, para esta capital, como contendo queijos.» —(*Telegramma do Ceará.*)

*Franco Rabello*:—Armas em vez de queijos?!
*Guarda*:—E' como vê, Sr. governador. E, naturalmente, estes *queijos* eram destinados contra V. S., como prova do contentamento que vae por ahi, pela sua *salvação do* Estado...
*Franco Rabello*: — Sim, hein? Pois agora que eu estou com a faca e o queijo na mão, vou mostrar a esses typos com quantos rifles se faz uma *canôa*: vou prender tudo, que ha de ser um *queijo!*...

---

didade, mas por aqui não se encontra; vou tomar veloz galera e buscal-a na *cidade*.

Zigomar (Do Trio Charadistico Paulistano)

CHARADAS CASAES 78 e 79

2—Um vestido de uma mulher do ceu.

Tabareu de Guerem (Valença, Bahia)

4—Muito, muito cuidadoso
Eu sou sem temer rival;
Sou, ás vezes, prestimoso
Da familia do coral.

Samsão

ENIGMA CHARADA ANTIGA 80

*Ao Edmundo Lyrial*:

Sendo a prima, o paciente
Temos cousa divertida
Que se tem, e que se sente, } 2
Pois é cousa conhecida.

A segunda, é o primeiro,
Pois começa; recomeça.
Ou ainda o derradeiro } 3
Pois acaba, não começa.

Vai morrer, de certo, logo
E com morte desastrosa
Mas, eu peço, mas, eu rogo
Dê-lhe campa, côr de rosa.

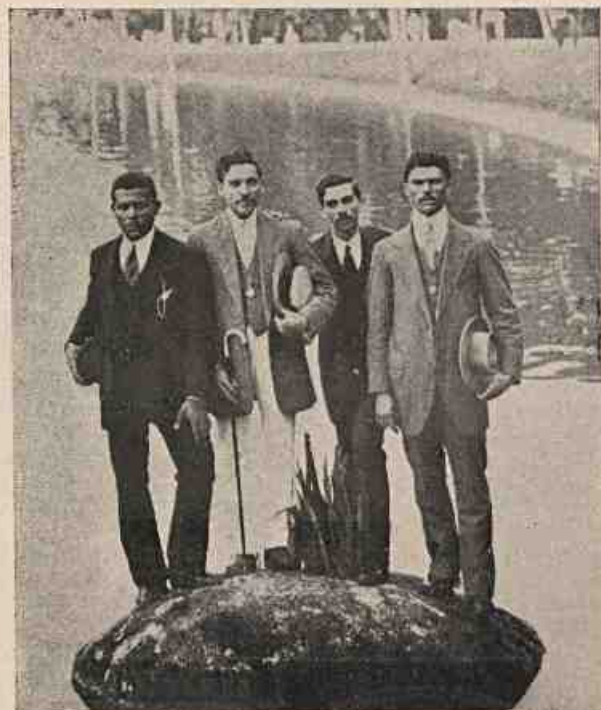
Apenino

ENIGMAS CHARADISTICOS 81 a 83

*Aos collegas Octavio, Mario N. T. e Elmano Queiroz*:

Quem só faz minha parte primeira
Não terá, estou certo, a final

---

### AS FOLGAS DO COMMERCIO

Theotonio da Costa, José Roque, Antonio da Conceição e Americo de Souza, empregados no Commercio d'esta capital, em folga na Quinta da B. a Vista, fazendo exercicios de equilibrio para não cahirem n'agua...

*(Cliché A. Conceição)*

Pois quem tem o que diz derradeira
Jámais é o que diz o total.

Zázá (Sangradouro, Bahia)

São gemeos e são pequenos
E de nomes semelhantes,
Sempre juntos, mais ou menos,
Vivem, comtudo, distantes.

Uma prima, que elles tinham,
Poz signal em cada um,
E emquanto elles discutiam,
Ella ficava em jejum.

Mas depois, de vagarinho,
Bem no meio se metteu,
Abre os braços com carinho
E a elles prometteu...

Sempre assim bem meudinhos,
Um primo de cada lado
Eu no meio e amiguinhos
...Cada qual meu namorado.

A conversa entre os dous
Fez a prima embatucar.
Que zangada foi depois,
Com os primos almoçar.

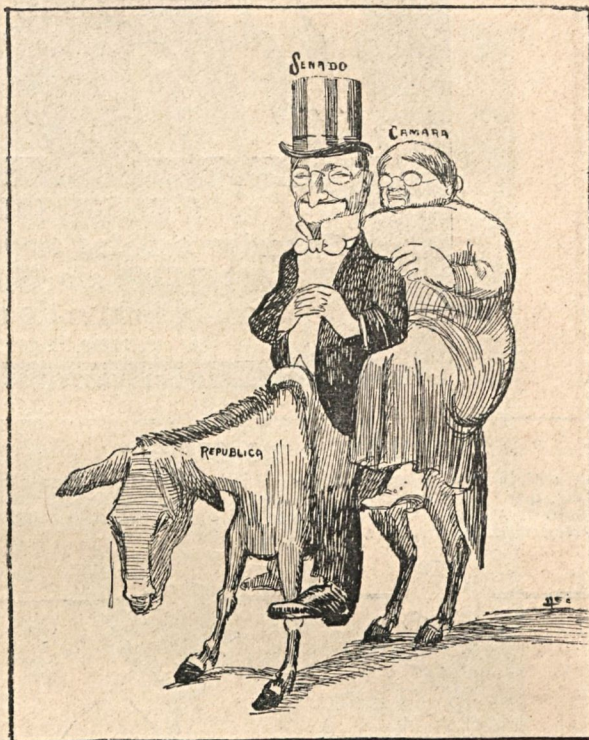
Pery

Segunda e tercia, reunidas
Devem a primeira comer;
E prima e tercia bem unidas
Ainda estão para solver.

Se nós quizermos muito bem
Segunda e terceira provar,
Precisamos usar da prima
Para melhor saborear.

Porém, se a usares demais
Eis o caso todo perdido;
Poderemos logo dizer:
E' custoso p'ra ser comido.

Tupinambá (Cataguazes, Minas)

## SYMBOLICO E SYNTHETICO

Como andam as nossas cousas! Esses dous typos que os senhores vêem, são, pela Constituição. encarregados de facilitarem a vida do pobre *bicho*...

CHARADAS ANTIGAS 84 e 85

*Aos talentosos collegas Octavio Brillo e Reginaldo O. Junior:*

A mulher do Chico Braz,
Typa muito falladeira,

## INSTRUCÇÃO E RELIGIÃO NOS ESTADOS

Alagóas, Maceió: missa campal celebrada pelo governador do bispado, monsenhor Jonas Batinga, no local onde está sendo construida a Escola Mixta do bairro da Levada. Essa concorridissima cerimonia religiosa foi celebrada a 16 de Setembro, com a presença do governador do Estado, intendente de Maceió e demais auctoridades.

## PESSOAL FORENSE

O FÔRO DA BARRA DO PIRAHY, ESTADO DO RIO: Sentados (da esquerda para a direita): coronel Fileto Lara, tabellião do 1º officio; Dr. Zotico Baptista, juiz de direito; Dr. Souza Pinto, promotor publico; coronel Ovidio Mello, tabellião do 2º officio. Em pé: Eugenio Carneiro, official de justiça e porteiro do auditorio; Pedro Lara, official do Registro Especial de Titulos e Jeremias Neves, partidor, contador e distribuidor.

E', pois, o correcto pessoal que arruma com o «Anno do Nascimento de N. S. J. C.» ás costas de quem, contrariando o sabio conselho popular, prefere, a um mau accordo, uma boa demanda...

*(Cliché Paulo Cury)*

---

Andava sempre dizendo
Que ha mui vinha soffrendo
De doença matadeira—1.

O pobre do Chico Braz
Não sabia o que fazer;
Andava mui descontente,
Por ver a mulher doente,
Mesmo perto de morrer.

Sem encontrar um remedio
P'ra sua mulher curar,
Andava sempre chorando,
E de sua sorte queixando—2
Que fazia pena e pezar!—1

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Um dia a pobre mulher,
Num gran suspiro de dôr,
Deixou-se morrer, em paz,
Nos braços do Chico Braz,
Que ficou sem seu amôr.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

O pobre do Chico Braz
Inda foi muito accusado
De ter matado a esposa,
E, por tão terrivel cousa,
Foi logo denunciado.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

Oh! deusa dos meus amores—2
Tem pena, tem piedade—1
Vem aplacar minhas dôres
Já que tens dignidade!

Salustiano Bezerra d'A. Junior [Catende, Pernambuco.]

LOGOGRYPHOS 86 a 89

Desde que resido aqui, no Rio de Janeiro, habito uma confortavel casinha, enriquecida com um formoso jardim. A' tarde, já quando o sol vae occultando os seus ultimos raios atravez do poente, o meu maior prazer é cuidar da irrigação da variada collecção de chrysanthemos, lyrios, myosotis, dhalias e açucenas, que possuo em grande abundancia. De regador a

---

## PRIMEIRO E UNICO!

(AS VOTAÇÕES DO SENADO)

*Pires Ferreira*: — Sr. presidente! Sou o primeiro e unico que se insurge contra os actos do Senado, que acabam com as pensões escandalosas! Faço isto por direito de conquista e tão sómente para mostrar, Sr. presidente, eu não me *avaccalho!...*

# FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado na residencia do Sr. José Corrêa da Silva, negociante d'esta praça, no dia do anniversario natalicio de sua esposa D. Antonia C. da Silva, que se vê ao centro. sentada á dire ta de seu marido

mão, vou refrescando vaso por vaso--1,3,4.2,5, tratando com especial carinho, aquelles cujas plantas parecem fenecer—5.7,9,10,11,2,3,5,9.

No dia seguinte, ao romper d'aurora--7,12,7,8,10, 6,12,13, levanto-me do leito, trazendo do quarto, uma tesoura, com a qual córto o umbigo--8,3,4,10 das plantas, para renascerem depois mais cheias de viço. E assim conservo o meu fflorido jardim como um brinco, admirado e invejado por todos quantos o contemplam. Eis ahi, caros collegas, um exemplo, para com as plantas, de um coração bastante caridoso...

Tiririca

SUPPLICA

Meu DEUS, que fado triste vós me déstes!—9, 12, 11
Para quê tão desgraçado me fizestes,
Meu Deus, porque razão?...
Eu vago qual precito neste mundo;
Terrivel desespero, o mais profundo,
Me acerba o coração!...

Não sinto o desdenhar de louca virgem,
Que presa nos annaes de uma vertigem,
Mentiu-me sem pudor!...
Eu só sinto, é viver abandonado,
Proscripto, neste mundo desgraçado,
Sem ter um protector!...

Eu vejo, tantos ENTES venturosos--7, 10, 13, 10, 7
Vivendo saciados de mil GOSOS--9, 5, 12, 7, 10, 13, 10, 7
Só eu a soluçar!...
Bem vêdes que me cresce o desalento!...
Meu Deus, por piedade, dae-me alento--10, 2, 3, 8
No meu PERIGRINAR!...--12, 11, 1, 12, 5

Senhor! ainda em FLOR a mocidade--5, 6, 7, 12
E duro assim viver... por PIEDADE--1, 4
Volvei-me o que pedi!
A's crenças que minh'alma acalentaram,
A's brisas do prazer, que me embalaram,
Doçuras que perdi!

Amei! na quadra bella dos amôres,
Meu Deus, porque me déstes dissabores,
A's ancias do SOFFRER?!...--9, 10, 11, 12, 5

## ASSUMPTOS LOCAES DE S. PAULO

EM TATUHY

*Zé taluyense*:—Ora sêbo para a Comnhia Sorocabana!

Quanto mais mexe nos seus horarios, mais estes fedem (com perdão da palavra)! Vejam só isto, agora:

«A correspondencia só será entregue ás tres horas da tarde». Ora, isto é um absurdo! isto vem difficultar a satisfação de compromissos commerciaes, além de outros inconvenientes. Ninguem é profeta na sua terra, mas, pelo geito que as cousas levam, estou vendo que, d'aqui a pouco, só poderemos ler a correspondencia ao som das tragicas e melancolicas horas da meia noite!...

## NO MARANHÃO: ingenuidade incuravel

«Apezár do *habeas-corpus* concedido ao intendente e vereadores de Arary, o governador do Maranhão fez saber que só reconhece os que se corresponderam com o intendente e vereadores antigos. O ministro da Viação está de accordo com essa resolução do governador.»—(*Telegrammas do Maranhão*)

*Zé Maranhense*: — Então, pelo que vejo V. S. não reconhece as auctoridades municipaes, reconhecidas pelo poder judiciario...

*Luiz Domingues*: — Não é bem assim. Eu reconheço todos, comtanto que sejam meus amigos...

*Zé*: — Já sei, ja sei... E' como a historia do outro que dizia: Você pode casar com quem quizer, comtanto que seja com minha filha...

*Luiz Domingues*: — Pouco mais ou menos...

*Zé Povo*: — Tomo nota de mais esta lição inflingida á minha lamentavel ingenuidade...

---

Se grande foi meu crime, perdoae-me
As intimas agruras arrancae-me
Do ACERBO PADECER!...

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

*Ao talentoso charadista, Pythagoras, Grão-Mogol (em retribuição ao logogripho n. 149, do «Malho» de 4 de Outubro).*

Relação—4, 3, 2, 2, 3
Esto—7, 6, 9, 10
Protector—2, 3, 1
Blandicie—4, 5, 4, 7
Difficilmente—10, 2, 1, 8, 3, 11
Prejuiso—9, 10, 4, 6, 7

Conceito:

Um homem

Riginaldo Junior (Grão-Mogol, Minas)

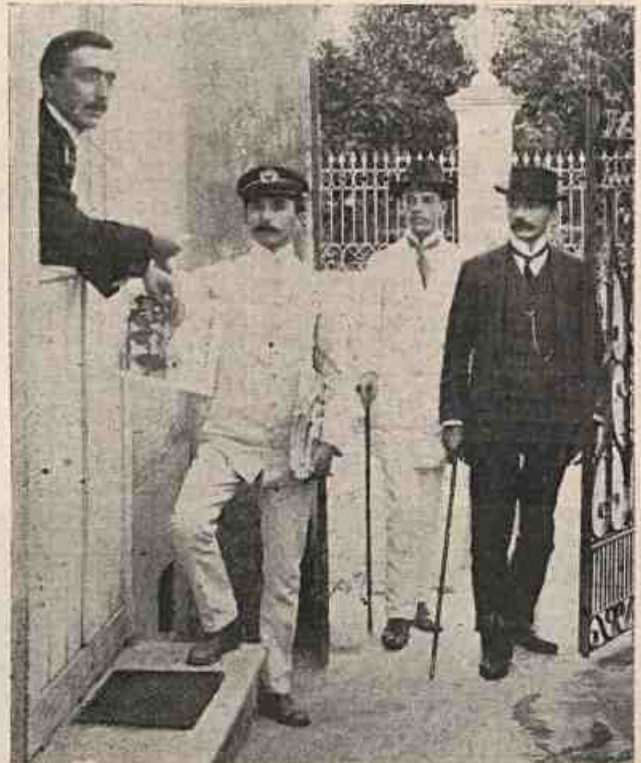
*A' senhorita cujo nome occulta-se no conceito:*

Eu quizera dizer-te, embora a medo,
O que sinto no peito por te amar,
Mas temo que se saiba o meu segredo
Minha deusa gentil e singular! 5,12,3,6,8,2,7

Por ti, que não farei eu nesta vida!
Por ti, já transformei-me em trovador!
Por ti, mas só por ti, mulher querida, 1,9,3,12,5,15
A minh'alma tem surtos de condor!

Aqui neste logar, onde resido-10,11,4,13,1,15
Onde preso ficou meu coração,
Jamais deixo echoar um só gemido
Dos que gera em meu peito esta paixão.

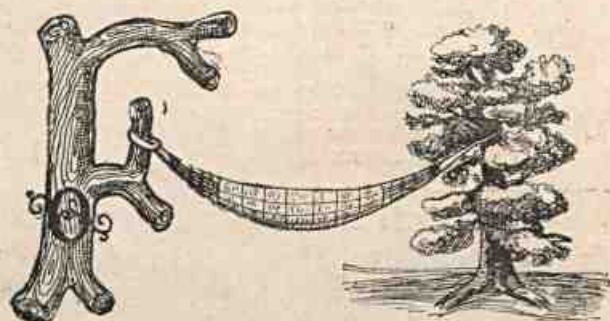
---

## «O MALHO» EM SANTA CATHARINA

Quatro amigos d'*O Malho*, residentes na cidade do Tubarão, Estado de Santa Catharina. A contar da esquerda: Antonio de Noronha, negociante; Luiz Coelho, funccionario do Correio; Pedro de Magalhães Castro, gerente e redactor d'*O Fiscal* e Antonio P. da Silva Medeiros, pharmaceutico.

Aborrido do bolicio da cidade
Aqui na povoação vim me exilar-14,6,3,4,7,8,15
Aqui eu nunca sinto atroz saudade,

Aqui acho conforto em teu olhar.
Aqui o meu viver é um paraizo,
Aqui tudo me diz—felicidade—
Aqui que me alimenta é teu sorriso,
Aqui vivo por ti, linda beldade...

Saul Oliveira (Taperoá, Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 90

Magno Lino (Ribeirão, Pernambuco)

AVISO

Os prazos terminarão: a 27 do corrente, para os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas; a 29 do mesmo mez, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e para os de Paraná e Santa Catharina; a 4 de Dezembro proximo, para os da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 9 do referido mez, para os da Parahyba até Ceará, e a 14, ainda de Dezembro, para os restantes, devendo o enveloppe que contiver a lista de soluções trazer o carimbo postal, com a da a que marca o limite do prazo, e que vae acima especificado.

## RECLAMAÇÕES CEARENSES

(NOTA DE UM COLLABORADOR DE FORTALEZA)

*Zé*: — Realmente, és uma das ruas mais bonitas de Fortaleza.

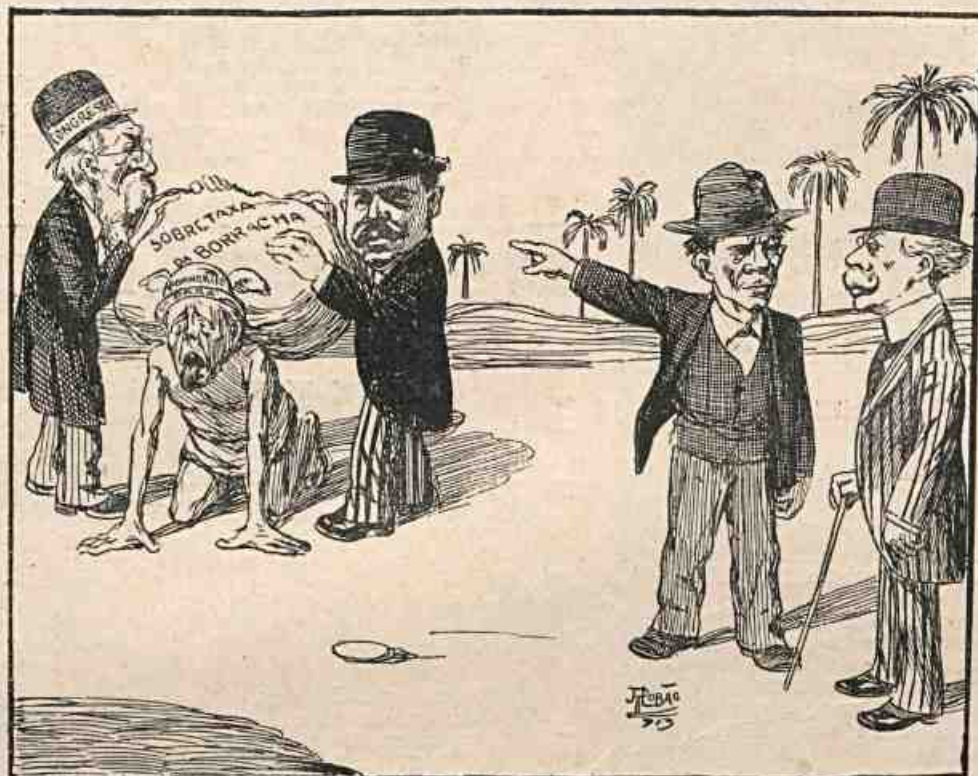
*Rua*: — E a mais suja de todas, como vês. A municipalidade não se preoccupa com a limpeza, nem com o calçamento: só quer abrir novas avenidas, embora mais tarde tenha de suspender os serviços... por falta de verba...

*Zé*: — De juizo, digo eu; porque, antes poucas e bem tratadas, do que muitas e desprezadas como tu...

## PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

A valente guarnição da chata *Cahy*, na cidade do Rio Grande do Sul. Pessoal destemido e trabalhador, que, sempre de cara alegre, affronta as tormentas da natureza e outras, para ganhar a vida honradamente.

## NO PARÁ: MAIS CARGA PARA O BURRO

«O Congresso, votou em 3ª e ultima discussão, o imposto intitulado — *Sobre-taxa da borracha*» — (*Telegrammas do Pará*).

*O Congresso*: — Nada de cerimonias! O burro de carga ainda aguenta mais este peso... Arrumemos-lh'o!

*Commercio da borracha*: — Aqui d'El-Rey! Soccorro!!!

*Zé Povo de cá*: — Está vendo? Escapou a V. Ex., no seu magnifico discurso, este meio de *salvação* do commercio da borracha...

*Pedro Toledo*: — E' exacto. Quanto mais se vive, mais se aprende...

### JUSTIFICAÇÕES

Marcados os pontos 101 e 112 a Apenino e Eureka, em vista da justificação.

### LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscriptos mais durante a semana: — Euka-Liptus, Agenor José da Costa (C. C. P. M.).

### CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Francisco de Araujo Vieira (Jacobina, Bahia), Laudel, Reginaldo Junior (Grão Mogol), Zazá (Bahia), Topazio [Rio Claro], Braulio Aguiar (Mococa), Zigomar [Trio Charadistico Paulistano], Joãosinho, H. Rodrigues Junior (Belém), Santinha (a vivandeira), Pan (Itacoatiara).

Zé da Venta (Bahia) — Esqueceu-se de mandar os apontamentos para a inscripção. O collega fará o favor de se dirigir ao nosso agente, em S. Salvador, e na presença d'elle assignar o seu nome, pseudonymo, não esquecendo tambem de escrever a residencia. Emquanto isto os seus trabalhos aqui ficam sendo examinados, e só serão publicados apoz o recebimento da inscripção, a qual deverá ser enviada pelo proprio interessado e com o visto do agente.

*Miss* Maryon (Bahia) — Esperamos nova inscripção, mas d'esta vez pela forma por que recommendamos acima a *Zé da Venta*.

A distincta charadista em presença do nosso agente escreverá os apontamentos pedidos.

Inglezinho [Sapucaia, E. do Rio] — Desejamos prompto restabelecimento. Recebemos.

Lyra do Norte (Bahia) — Realmente — *Quedado, quedo* — é boa solução para 76, d'*O Malho* 575, e quasi todos a mandaram.

### SOLUÇÕES

Do n. 579

N. 181, Sagaz; 182, Senhorita; 183, Caramilho; 184, Ullah; 185, Todavia; 186, Fedea; 187, Parente; 188, Donacia; 189, Calhaleite; 190, Casacão; 191, Surpreso; 192, Livraria; 193, Ingracia; 194, Paralogismo, paramo; 195, Angana, Anna; 196, Salep, lapes; 197, Ginete; 198, Peleira, peneira; 199, Droca, droca, droga; 200, Microcephalia; 201, Tristeza infinda; 202, Sopapo; 203, Chalotinha; 204, Zagari; 205, Relogio; 206, Seresma [resesma]; 207, Manecoro, 208, Forte; 209, Carabobo; 210, A multidão vê a mulher na prisão — Vagarosa.

### DECIFRADORES

Do n. 579

Polaco [S. Paulo], Marqueza de Aosta (idem), Barbigata [idem], Franconio [Paraná], 30 pontos cada um; Apenino, Eureka, 28 cada um; Carmen Cisco (S. Paulo), Raul Sereno [Santos], Infeliz, 26 cada um; Ticiano Roto [S. Paulo], 24; Ali-Babá [do Trio Charadistico Paulistano], Zigomar (idem), Dr. Carapuça (idem), Octavio Britto [Porto Novo, Minas], 16 cada um; Tupinambá (Cataguazes, Minas), 15.

Do n. 578

Pythagoras (Grão Mogol, Minas), Reginaldo Junior [idem, idem], 11 cada um; Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 9.

Do n. 577:

Lyra do Norte (Bahia), Zazá [idem], Zé Palito (idem), Alcebiades de Magalhães [idem], 28 cada um.

Do n. 575:

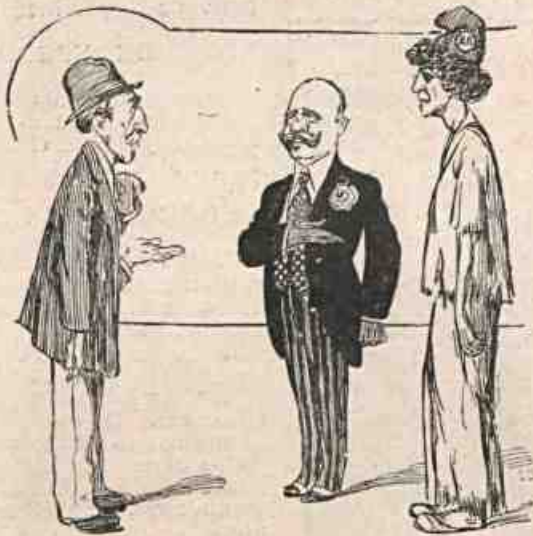
Gil do Prado (Belém, Pará), Joãosinho H. Rodrigues Junior [idem], 21 cada um.

### ALBUM POPULAR

José Vicente Trindade, correcto cabo do 1º batalhão de artilheria de posição.

José Pessôa de Barros, estimado anspeçada da unidade ao lado referida.

## MOT DE LA FIN

A ANNIVERSARIANTE DE HOJE

*H.* —Eil-a, Zé! No jardim da sua existencia colhe hoje mais uma flor...

Zé — Mais um espinho, digo eu, que já a conheci arrastando sedas e vejo-a agora arrastando andrajos...

*H.* — E que culpa tenho eu d'isso?

Zé — Não sei. Eu é que não tenho nenhuma, pois não tenho sido ouvido nem *cheirado* para cousa alguma, que diga respeito á pobre anniversariante...

*H.* — Exaggero teu, Zé!

Zé —Antes *sésse*...

---

Entretanto, o seu auctor justifica assim a razão, porque admittiu *Pacato-pato*; *modesto* é *moderado*, *moderado* é *prudente*, *prudente* é *pacato*, ficando assim *pacato* significando *modesto*. Para a segunda variante, apresente o seguinte:—*Pacato* é *modesto*, *modesto* é *pudico*, *pudico* é *casto*, *casto* é *innocente*, *innocente* é *simples*, *simples* é *ingenuo*, *ingenuo* é *tolo*, *pato* é *tolo*, logo *pato* e *pacato*. Diccionarios de Fonseca Roquette (Synonymos) e Candido Figueiredo. Está visto que se trata aqui de um recurso charadistico, usado por muitos collaboradores d'esta secção.

Fez mal em protestar antes do tempo contra a solução—*pintainho*—do problema 185 d'*O Malho* 579. Quem lhe disse que a solução era esta? Já ha de estar convencido, ao ler nossas linhas, do quanto foi precipitado em tal reclamação.

Octavio Britto — (Porto Novo, Minas) -- Além de *memel*—Lyra do Norte mandou tambem—*Eifel*.

Apenino—*Pintainho* para 185 não vae. O collega não toma em consideração a divisão exacta das syllabas? Precisamos justificação para a solução que mandou para 208. Leia bem a 2ª estrophe: parece que o collega não colloca ne'la a palavra achada, na segunda e na ultima estrophe. Emfim, aguardemos os esclarecimentos. Quanto á solução mandada para 112, realmente escapou-nos aquella interpretação, dada pelo amigo, e, muito embora já tenhamos negado o ponto, reconsideramos o acto e marcamos-lh'o deante de tão insophismavel demonstração.

D. Helcides (Barretos, S. Paulo) — Recebemos o novo enigma. O collega tem muita inclinação para tal especie charadistica, mas abusa dos clichés com legendas e dos compostos pelo avesso para explicar a palavra. Nós não reputamos bom este recurso; os enygmas perdem toda belleza. O collega não levará a mal este nosso parecer, e, para prova d'isto, fica obrigado a enviar outros em curto prazo de tempo.

Albino H. Paraizo — (Bahia)--Não comprehendemos o final do seu enigma, ainda por publicar.

Mande explicações com urgencia, e bem minuciosas, para que possamos fazer um exame consciencioso e positivo.

Santinha (a vivandeira)— Lastimamos a perda do nosso companheiro tão antigo, o *Polichinello*. Lembramo-nos bem do outro pseudonymo com que se apresentou, D. Joca. Receba de nossa parte, pelo golpe que soffreu que a deve ter ferido fundo no coração, os mais sinceros sentimentos. Está bem justificada sua ausencia; mas de agora em deante faça tudo para que não fiquemos um instante sem a sua tão interessante collaboração.

Pan (Itacoatiara)—Scientes. Não nos esquecemos das *marechalinas*, não; como não desejamos publicar charadas de novas especies, é nisso que reside o motivo porque nada dissemos até hoje.

Tiririca—Recebemos o exemplar do «VOTO SECRETO»--Agradecidos. Descance que não acontecerá comnosco o que tem acontecido com os outros, conforme relata. O livro será lido, e com toda attenção.

MARECHAL

---

# BIS-CHARADA

## CALENDARIO DO ZE POVO

### MEZ DE NOVEMBRO

Dias:

17 — Segunda-feira, resaca
Dos dous dias de «panqueca»:
Um pouco em aguia e na vacca
Para evitar a somneca.

18 — Faz annos o Cabuhy
Pitanga que rufa a *Caixa*,
Um *cabra* duro, que alli
Os poetas-*camellos* racha!

19 — Dezenove... bom palpite,
Palpite de occasião;
Pois haverá quem evite
Dar carneiro e dar pavão?

20 — A's vezes a roda falha,
Da fortuna que se esgueira,
Mas gato preto, sem malha,
Com tigre aposta carreira.

21 — Dura pouco a iniqua aposta,
Entre bichos tão parentes,
Pois o porco eis se desgosta
E ao cavallo mostra os dentes.

22 — Chega o dia alviçareiro
Para enorme chave d'ouro
Do «soneto» palpiteiro,
Com avestruz e com touro.

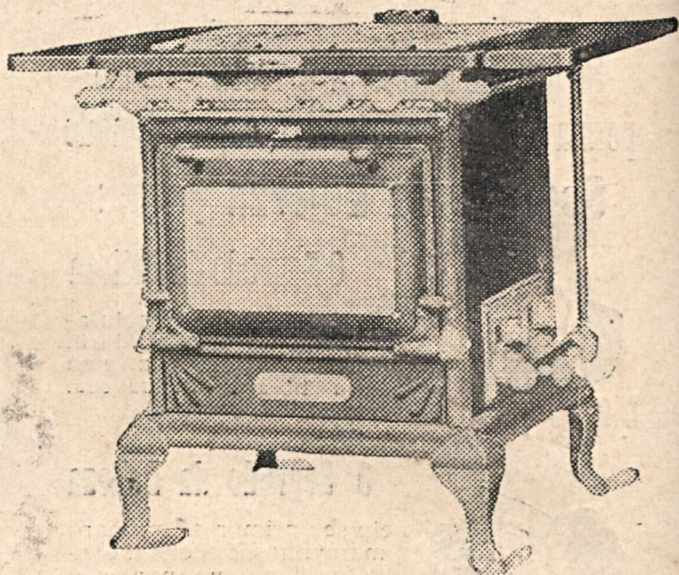
# QUE ESPECIE DE CASA É A SUA?

**Se quizer que d'ella sejam hospedes--CONFORTO, ECONOMIA, COMMODIDADE, HYGIENE e ASSEIO, tudo quanto torna agradavel a Vida e nos faz desejar vivel-a, permitta que lhe façamos apresentar esses novos hospedes do seu lar pelo nosso mensageiro :**

## O FOGÃO A GAZ

**Todas aquellas virtudes são de facto companheiros inseparaveis do FOGÃO A GAZ e elle as implanta por toda a parte onde penetra.**
**A acquisição d'essas vantagens nenhum sacrificio material lhe custará, por isso que:**

1·—Nós lhe offerecemos um **FOGÃO A GAZ**, vendido em pequenas prestações mensaes com entrega immediata.
2·—Nós lhe offerecemos gratuitamente a installação do seu apparelho.
3·—Nós lhe offerecemos conserval-o gratuitamente.
4·—Nós lhe offerecemos ensinar-lhe gratis o manejo do fogão.
5·—Nós lhe offerecemos 20 %. de desconto sobre o gaz consumido como combustivel.

*Persistirá o Sr. fechar os olhos á verdade?*

## SOCIETE ANONYME DU GAZ

**93, RUA DA ASSEMBLÉA, 93** — Teleph. 2.965 — Rio de Janeiro

---

# A CAMISARIA PROGRESSO

Participa aos seus amaveis freguezes e ao publico em geral, que addicionou ao seu colossal sortimento uma completa SECÇÃO DE PERFUMARIAS dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros e que venderá por preços os mais reduzidos possiveis

2, Praça Tiradentes, 4 Canto da rua da Carioca

---

## ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular, barateira e por todos imitada
Não confundir ! GUANABARA só ha uma !

Rua da Carioca, 34 ✻ ✻ Carvalho & Ferreira ✻ ✻ Telephone n. 3.100
RIO DE JANEIRO — End. telegraphico—GUANABARA—RIO

### CAPITAL

Os preços da **GUANABARA** o celebre 34 só podem ser julgados depois de examinadas as **FAZENDAS, FORROS** e **FEITIO**.

O mais, são armadilhas para illudir os ingenuos.
Cuidado! que o dinheiro custa muito a ganhar.

### INTERIOR

A mais seria e antiga casa que vende para o **INTERIOR**. Secção especial de expedição para todo o Brazil.

Peçam o catalogo com todos os esclarecimentos, figurinos e gravuras que ensinam a medidas sem o menor receio de engano.

MARCA REGISTRADA

# NÃO HA MAIS CRISE!

**Zé** :—Bravos! Mas como foi que V. Ex. conseguiu transformar uma *lombriga* num *peixão* d'essa ordem?...
**R.** :— E' um segredo que não posso revelar. Basta que saibas que foi por um processo semelhante áquelle que se emprega quando um individuo está quasi lazarento, com o sangue todo estragado. Nessas condições...
**Zé** :— Nessas condições, bem sei. Elixir de Nogueira, depurativo do sangue. Mas... Emfim, póde ser póde... Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira... Anh!...

**Officinas lithographicas d'O MALHO**